

N. RO 0622



PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA DO TRABALHO

10ª REGIÃO

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

BRASÍLIA - DF

PAUTA DO DIA

2º TURMA

(330

13-06-86

RELATOR: Juiz HELOISA PINTO MARQUES

REVISOR: Juiz

LIBÁRIO CARDOSO

RECURSO ORDINÁRIO

ORIGEM: MM. 1ª JCJ DE GOIÂNIA - GO.

RECORRENTE:

Dr:

Advogado:

1º) MM. JUIZ PRESIDENTE DA 1º JCJ DE GOIÂNIA - GO. " EX-OFFÍCIO" (Na ação movida contra a SUPE -RINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ESPORTES - SEE)

2º) MARCOS MARTINS MENDANHA

Roberto Gondim da Silva Maia e outra

RECORRIDO:

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ESPORTES - S.E.E.

Advogado: Dra : Mária Élia de Faria Hannum



PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA DO TRABALHO 5 10º REGIÃO JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

PROCESSO Nº

* 19		1º JCJ-GOIA
Endereço ADVOGADO:	MARCOS MARTINS MENDANHA Av. Venerando de Freitas -nº 67, Cidade Jardim - Nesta. Dr. Roberto G. da S. Maia Av. Goiás, 623, s/1206, Edf. M. Pinto - Nesta.	TRAMITAÇÃO 21/03/84 28 13,1 SINE DIE 19.12.84, 23 14, 16-01-85 as 1
	FUNDAÇÃO ESTADUAL DE ESPORTES Av. B, s/nº, Estádio Serra Dourada Nesta.	PROC. EM PAR OS. Da. 85 25.02,85
OBJETO:	Reintegração.	
	AUTUAÇÃO	
do ano de mil nove	centos e <u>oitenta e três</u> , na Secretaria Conciliação e Julgamento de Goiania-Go.	
	que segue, com <u>D (vinte)</u> documentos.	

RECLAMANTE:	Marcos Martins	endanha		
RECLAMADO:	Fundação Estadus	al de Esportes		
	LCCAL: Goiânia	DATA:	7/11/83 No	6511/83
IÇA DO TRABALHO.T - 10% REGIÃO	OBJETO	Reintegração.		
JUSTICA E T.R.T - 10 DISTR	Especie:	OBSERVAÇÕES:	Roberto G. da	S. Maia
JUSTIC T.R.T	DISTRIBUIDA A	JUNTA DE CONCI	LIAÇÃO E JULG	AMENTO
The state of the s	Audiência:dia	21 de março de 8	4 as 13:00 hs	

1.1235

No.

Roberto Gondim da Silva Maia

Exmº Sr Dr Juiz Presidente da

Junta de Conciliação de Julgamento de Goiânia-60

DIST. Nº 6. 5 11/83

JUSTIÇA DO TRABALHO

DISTRIBUIÇÃO

RECEBIDO EM 101183

S. DISTRIBUIÇÃO

MARCOS MARTINS MENDANHA, brasileiro, solteiro, empregado do Estado, residente e domiciliado nesta 'Capital, na Av. Venerando de Freitas, nº 67, Cidade Jardim, vem, respeitosamente à presença de V.Exª através de seu advogado (m.j.), com escritório profissional no endereço do rodapé, para onde deverão ser encaminhadas as comunicações de estilo, propor RECLAMATÓRIA TRABALHISTA contra FUNDAÇÃO ESTADUAL' DE ESPORTES, pessoa jurídica de direito privado, situada na Av. "B" s/n-Estádio Serra Dourada, Jardim Goiás, nesta Capital, pelos fatos e fundamentos seguintes:

1. - Que, o reclamante foi contratado pela reclamada em 1º de fevereiro de 1982, nas funções de Assistente de Administração, com salário mensal de cr\$ 22.150,51., passando a receber, no mês de dez/82, em decorrencia de reajuste de Lei, a importância mensal de cr\$ 46.177,18;

- 2. Que, o Recte. não fez opção pelo FGTS;
- 3. Que, em 20 de abril de 1983., o reclamante teve seu contrato de trabalho rescindido, SEM JUSTA CAUSA, conforme Portaria da Recda. nº 352/83 (xeros anexa);
- 4. Que, o Recte. é servidor ESTÁVEL, conforme and tação feita em sua CTPS (xerox anexa), estabilidade esta, dada através da Rsolução nº 042/82., da diretoria da Recda., consubstanciada no Decreto Estadual nº 2.108/82., de 04.11.82.;
 - O Recte. não recebeu nenhuma verba indenizatoria, referente a rescisão contratual;
- 6. Que o Recte, tem a receber da Recda, verbas ''
 referentes à diferenças salariais, que não lhe
 foram pagas de acordo com a Lei nº 6708/79.;

Mr



Roberto Gondim da Silva Maia

Continuação fls. 02

7. - Que, os salários devidos, observando-se os reajustes semestrais, eram os seguintes:

fevereiro/82cr\$	22.150,51
junho/82	31.945,47
	46.177,18

Ante o exposto, pede:

a. - Que torne sem efeito os atos que rescindiram '
seu contrato de trabalho, condenando a Recda .
a REINTEGRÁ-LO NO EMPREGO, pagando os salários dos meses em que ficar afastado,
férias, 13º salário, reajustes salariais, cf. preceitua o art. 495 da CLT., de
acordo com o que se apurar em liquidação por sentença;

 b. - Seja a Recda. condenada a pagar as diferenças' salariais, cf. abaixo discriminado:

mês	v.d.	v.j.c.m.
fev/82	cr\$ 22.150,51	cr\$ 67.691,96
mar à mai/82	19.949,40	49.953,30
jun à ago/82	29.794,96	58.299,50
set/82	9.384,88	14.290,85
dez/13º/82 à jan/83	42.695,13	43.805,20
sub-total	123.974,88	234.040,81

Total geral dos valores devidos, mais acréscimo de juros e correção monetária : cr\$ 358.015,69.

Caso a Recda. não pague o valor acima em lª audiência, que seja condenada a pagar em dobro, conforme dispõe art. 467 da CLT.

Requer, a V.Exª., que se digne em determinar a notificação da Recda., no endereço retro mencionado, para comparecer a audiência a que for designada, contestar a presente ação, querendo, sob pena de revelia, bem como condená-la no total do pedido, acrescido de correção monetária e juros de mora sobre o valor corrigido e demais cominações legais, cf. se apurar em liquidação por sentença.

Requer, ainda, que seja a presente ação julgada procedente, protestando provar o alegado, por todos os meios de provas em direito permitidas, tais como: testemunhais, documentais, periciais e o depoimento pessoal da Recda., que des já requer sob pena de confesso.

Dá-se à presente para efeitos fiscais a importância de cr\$ 358.015,69 (trezentos e cincoenta e oito mil e quinze cruzeiros).

Pede deferimento. Goiânia, 16 de novembro de 1983.

ROBERTO CONDIM DA SILVA MAIA-advº
OAB/GO 5745

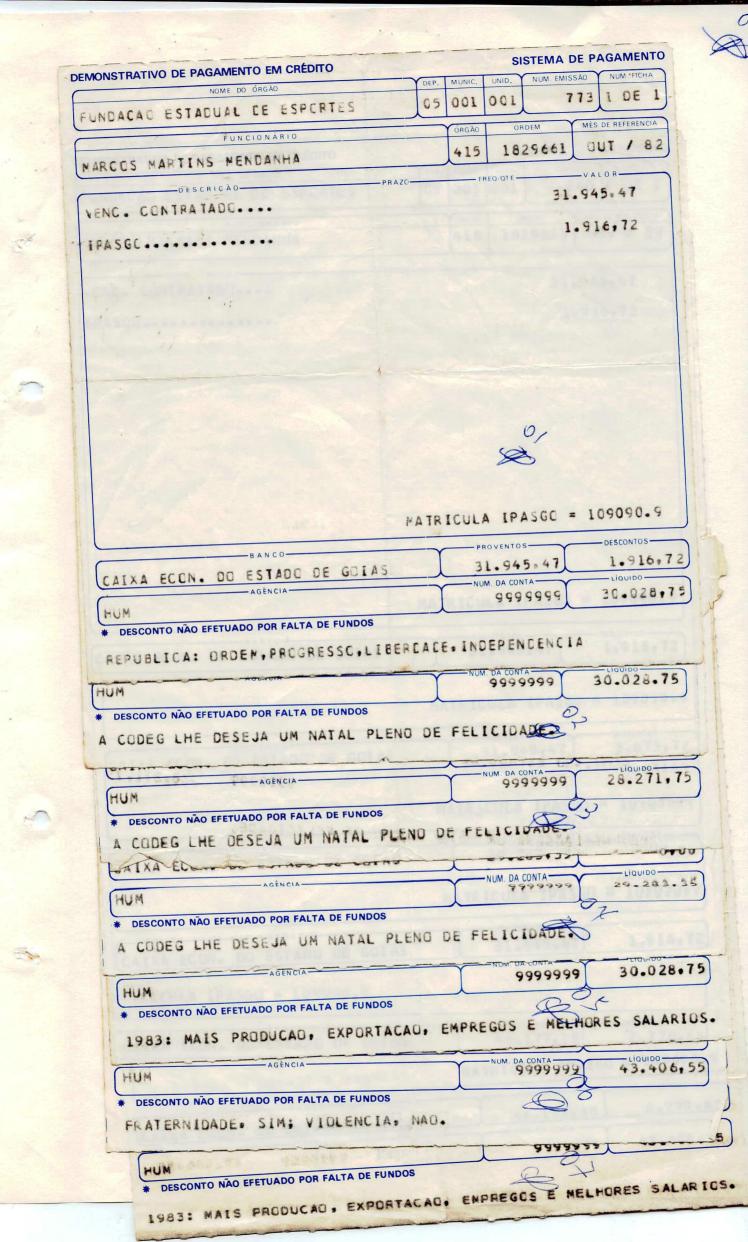
PROCURAÇÃO

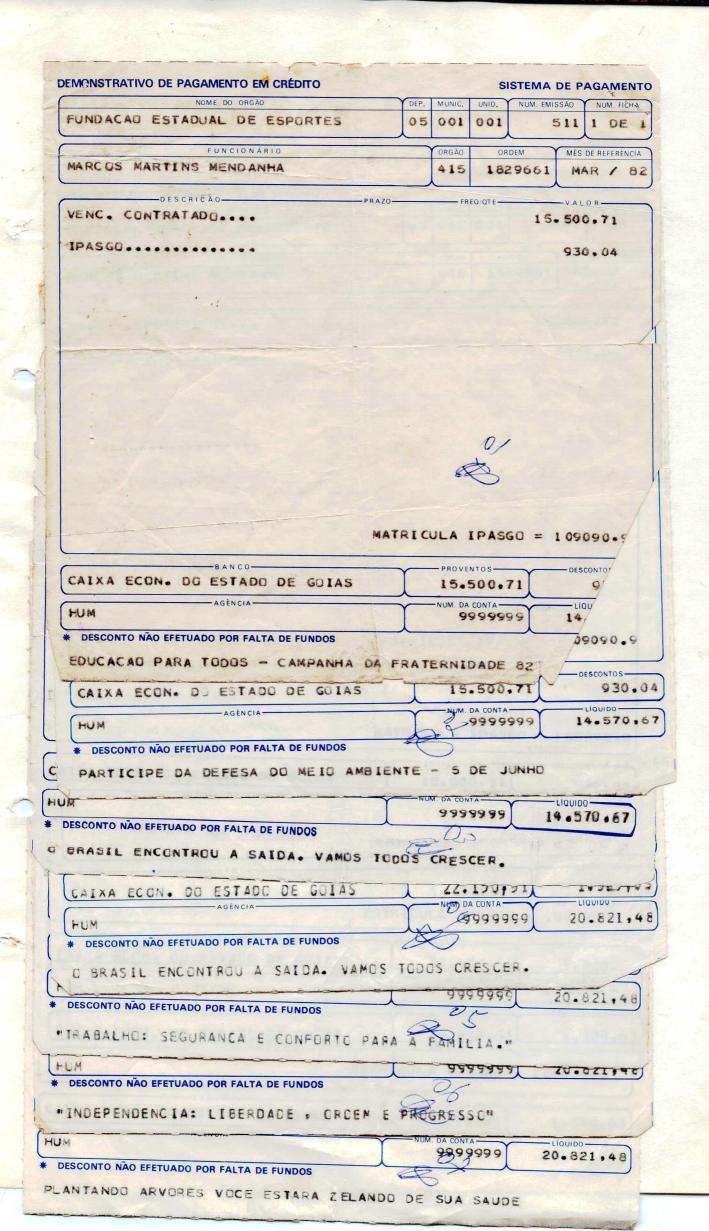
MARCOS MA	RTINS	MENDANI	HA, br	asileiro,	SI	olteiro,	maio	r, fun.pu	b.est.	re-
sidente e	domi	ciliado	nesta	Capital,	à	Av.Vene	rando	Freitas,	nº67,	Ci-
dade Jard	im.	я	*		2				š	
9	ő "				20	-				-
abaixo assin e constitue(SILVA MAI	m) seu	(s) basta	nte(s) p	orocurador (es)	o(s) Dr.(s) RO	BERTO GO	MIDNO	DA
			• •							

com escritório na Av. Goiás no. 623 - Ed. Magalhães Pinto, sala 1.206 - Fone: 223-1203, nesta Capital, onde recebe(m) intimações, a quem concede(m) amplos e ilimitados poderes com a cláusula AD JUDICIA para o fôro em geral, e especialmente para, isolado(s) ou conjuntamente, onde com esta se apresentar(em), defender(em) o(s) outorgante(s) em qualquer ação em que o(s) mesmo(s) seja(m) autor(es) ou réu(s), assistente(s) opoente(s), ou de qualquer modo interessado(s); podendo interpor todos os recursos em direito permitidos; propor ações e delas variar, ou desistir, acompanhando-as em todos os seus termos, até final; entrar em acordo; agravar ou apelar de qualquer despacho ou sentença; fazer assinar requerimentos e os documentos necessários; produzir provas e justificações; requerer falência ou concordata; transigir; firmar compromissos; passar recibos e dar quitação; assinar termo e compromisso de inventariante; finalmente tudo mais usar e praticar, requerer e assinar para o completo desempenho deste mandato, inclusive substabelecer, com ou sem reserva de poderes.

Trabalhista Contra Fundação Estadual de Esportes.

Total Marian	
Cartorio Un Motos	
TABELIGNATO BARBOTA	
A ALP WAR LUCIVIED - COCKET	
nos Same muien, il 18	
Rua & M. Semethanea, W. S. Finna (s) Reconhece, por Semethanea, W. Mendanhe de Monary	Goiânia,25 de outubro de 1983.
5	Sono Materia Sandacho
	Harres Harring Mendanna
Por Análogo ao Exemplar Constante de	
Arguiro do Carlorio.	
Goiania De Verdade.	
T / V	
Confrio do lo Officio de Notas	







Fundação Estadual de Esportes

PORTARIA nº 532 /83

O DIRETOR GERAL DA FUNDAÇÃO ESTADUAL DE ESPORTES, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

RESCINDIR, a partir de 20.04.1933, contrato individual de trabalho do servidor MARCUS MARTINS MENDANHA, Assistente de Administração.

CUMPRA-SE.

GABINETE DO DIRETOR GERAL DA FUNDAÇÃO 'ESTADUAL DE ESPORTES, em Goiânia, aos 20 dias do mês de Abril de 1933.

ricente Paula Terra

DIRETOR GERAL

A CARTEIRA PROFISSIONAL

Por menos que pareça e por mais trabalho que de ao interessado, a carteira profissional é um documento indispensável à proteção do trabalhador.

Elemento de qualificação civil e de habilitação profissional, a carteira representa também título originário para a colocação, para a inscrição sindical e, ainda, um instrumento prático do contrato Individual de trabalho.

A carteira, pelos lançamentos que recebe, configura a história de uma vida. Quem a examina, logo verá se o portador é um temperamento aquietado ou versátil; se ama a profissão escolhida ou ainda não encontrou a própria vocação; se andou de fábrica em fábrica, como uma abelha, ou permaneceu no mesmo estabelecimento, subindo a escala profissional. Pode ser um padrão de honra. Pode ser uma advertência.

(a) Alexandre Marcondes Filho



Empregador IÓQUEI CLUBE DE GOIÁS
Rua Auguera Nº 3653
Rua (CV)
Municipio GO Est. GO Esp. do estabelecimento SO 33
Esp. do estabelecimento
Cargo Stoudente
C.B.O. nº
Data admissão 10 de MOULM BUO de 1975
Parietro no 6/086 Fis/Fisha
Remuneração especificada CIJ, a ^c -364,00
laces muly fregenties e
sevente I quatro em
jund) mendit
Ass. do empregador ou a rogo of rest.
10
2°
Data saida de marco de 19 80
JOOUEL CLUBE ET GOILE
Ass. do empregador ou a rogo c/ test.
10
30

CONTRATO DE TRABALHO	6
Carrellan regas	<
100	
Empregador	
Empregador Loi UKIES	
Rua COTAUTO SERKA DOURADUA	
Município GOLÁNIA - GO. Est	
Esp. do estabelecimento ORGAO PUBLICO	••
Cargo DS615TENTE DE ADMINISTRAÇÃO	3
Data admissão Od de FEVEREIRO de 19 82	•
Registro no PURINE OES/30 Fls/Ficha	
Remuneração especificada CD 22 150 51	
CU. ME COOK MU COUTE	
CINCIENTE CAUZA CE DESCRICE	
C besy scoperzy) odchowicz	
1: Much	
Ernanz Assa kio empregador ou a rosa rest	
10 Aciz Pessoal F.E.E.	
20	
Data saída de de 19	× 6
Ass. do empregador ou a rogo c/ test.	٠
Io	
20	

0		
		1
5	₹	38
	~	30

Aumentado em 22 103,80 Para Crs 3: 045, Cm
Na função de
C.B.O. por motivo de Lievala
in Ampul
Assinatura do empregador
Aumentado em 61 155,80 Para Crs 3.436,80
Na função de
C.B.O. por motivo de
1 3 Mills
115
Assinatura do empregador
Aumentado em 01/62/32 Para Crs 31/945 47
Na função de la sua de la
C.B.O. por motivo de DIE COM
rodulta.
11/1/2
Assinature do compregador
Charle Present BEE
Aumentado em 01/12/18 Para Crs 96 177 17
Na função de district. As incention de la constante de la cons
C.B.O. por motivo de ADDIANCE
MODERATE .
1 May Va Source
Assingura do empregador
Chele Pessoel Fair

Aumentado em	// Para Cr\$
Na função de	
C.B.O	por motivo de

	Assinatura do empregador
Aumentado em	.// Para Cr\$
Na função de	
	por motivo de
	Assinatura do empregador
	// Para Cr\$
Na função de	
C.B.O	por motivo de
***************************************	Assinatura do empregador
	Assiliatura do Cimpregador
Aumentado em	// Para Cr\$
200 200 200 200	
C.B.U	por motivo de

Assinatura do empregador

(Atestado médico, alteração do contrato do trabalho, registros profissionais e outras anotações autorizadas por lei)

(pub. no D. O. de 02/11/82). foi de rado de Empregos Prima y ntes desta Fundação. (Res. de Diratoria nº 03/82)

Chele Pesson F.E.E.

MO

CADASTRADO COMO

NUERECO

pronsaonas	outas anotaç	A autorizat	contrato do tri las por lei)	
			••••••	
	•••••			

				,,

			74	
			2.	
			15	
	***************************************		•••••••	
***************************************		***************************************		

A.

CERTIDÃO

Certifice que este feito foi distribuido à MM 12 JCJ sob o n.º 6.511/83, conforme fls. 03 v. do livro de distribuição n.º 007 Carrifico mais que a audiência foi designada para dis 21 de margo de 1984, 13 hs. 00 min.

Divi : Cae'ano da Silva Chefe do Setor de Distribuição de Feitos de Goiânia — GO





PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA DO TRABALHO JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO de Goiánia

NOTIFICAÇÃO No 8089/83 proc.n.3256/83

ASSUNTO: Reclamação apresentada por MARCOS MARTINS MENDANHA

4	Notifico-o a comparecer perante esta Junta de
	Conciliação e Julgamento, à AV. Golas n. 382 2º andar - Centro
	horne de al. 21 , de la
	notas do dia() do mês de
	para audiência relativa á reclamação constante da cópia anexa.
	O não comparecimento de V. Sa. à referida au
	diencia importara o julgamento da questão à sua revelia e a aplicação!
	da pena de confissão, quanto à matéria de fato.
	Nesta audiência deverá V. Sa. estar presente
	independente do comparecimento de seus representantes, sendo-lhe fa
*	cultado fazer-se substituir pelo gerente ou qualquer outro preposto
	que tenha conhecimento de fato e cujas declarações obrigarão o prepo-
	nente.
	1º JCJ-GOIÂNIA 83
	1º JCJ-GOIANIA
	COMPROVANTE DE ENTREGA NO
-	12 JCJ. Nt. 8089783 Rud. 21/03/84 Proc. 3256/83
1 4	DESTINATARIO
101 11	
JUJ. NE.	8089/83 FUNDAÇÃO ESTADUAL DE ESPORTES
1-8-	ENDEREÇO Dounada Jandim Cons
FUNDAÇÃO	ESTADU. Av. B s/n - Estádio Serra Dourada Jardim Gois
	CIDADE — ESTADO 1983 dida
v.B s/n	-Estadic Nesta Of via
	and a second
March	RECEBIDO EM ASSINATURA DO DESTINATARIO tro
Nest	9 83
	1.1.190
	FRT 1.1.1237
	AUXILIAR JUDICIARIO



Aos 21 dias do mês de março do ano de 84 . em sua sede, reuniu-se a la Junta de Conciliação e Julgamento de Goiânia

, presentes o MM. Juiz do Tribunal Presidente e os Srs. Vogais que abaixo assinam para audiência relativa ao Proc. nº 3256 83 , em que são partes MARCOS MARTINS MENDANHA FUNDAÇÃO ESTUAD, DIGO , FUNDAÇÃO ESTADUAL DE ESPORTES

05 min., foram apregoadas as partes. Presentes am bas. O recte. com o Dr. Roberto G. da S. Maia e a recda. representada pela Dra. Maria Elia de Faria Hanumm.

A recda. apresentou defesa acompanhadade docu

mentos.

Sem êxito a conciliação.

Vista ao recte, pelo prazo de 05 dias a par tir do dia 26 proximo.

A recda, em audiência, pagou ao recte., a título de parcela reconhacida na defesa, a quantia de Cr\$..... Cr\$100.952,72, em dinheiro. O recte. recebeu e deu quitação sob res salva.

Tendo em vista o que consta dos autos, fica a audiência adiada SINE DIE.

Às 13,30 horas, suspendeu-se a audiência.

Guimarães de Mall Juiza do Trabalho Substituta

egal R. dos Empregadores

Voya! A dos Emprapados

Expedito D. Bezerra

Daniel Juiz Classista La

Juiz Classista Empregado

Yances Hartins Hendanha

TRT 1.1.1207





Excelentíssima Senhora Doutora Juiza Presidente da la. Junta de Conciliação e Julgamento de Goiânia - Goiás.

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ESPORTES SEE, pessoa jurídica de direito público,
jurisdicionada à Secretaria de Cultura'
e Desporto, ex-FUNDAÇÃO ESTADUAL DE ES
PORTES, transformada pelo Decreto nº
2298, de 29.12.83, com sede no Estádio'
Serra Dourada, à Avenida "B", s/nº, Jar
dim Goiás, nesta Capital, por intermé dio de sua Preposta, que esta subscreve
com fundamento no Art. 843 da C.L.T. ,
vem respeitosamente à presença de V.
Exa., apresentar sua Defesa nos Autos '
nº 3256/83, de Ação Trabalhista proposta pelo Reclamante MARCOS MARTINS MENDA
NHA.

01. 0 S F A T O S:

O RECLAMANTE foi contratada pela RECLA-MADA em 1º de fevereiro de 1.982, pelo regime da C.L.T., para o cargo de Assistente de Administração, tendo o seu contrato rescindido em 20.04.83. Não era optante pelo F.G.T.S. e percebia à época da rescisão o salário mensal de Cr\$ 46.177,18.

Segundo o regime de contrato de trabalho (CLT), firmado entre o RECLAMANTE e a RECLAMADA, indiscutível é o direito desta em rescindir esse mesmo contrato com aquele, des de que não fira nenhum dispositivo da Consolidação das Leis do



Trabalho. O fato aqui se configura como tal, vez que o RECLAMANTE foi contratado em 19/02/82 e dispensado em 20/04/83, não atingindo, portanto, a estabilidade legal prevista na CLT, que em seu ar tigo 492 estabelece: "O empregado que contar mais de dez anos serviço numa mesma empresa não poderá ser despedido senão por tivo de falta grave ou circunstância de força maior, devidamente' comprovadas". Esse interregno de tempo não foi cumprido pelo CLAMANTE, vez que contou com apenas e tão somente um (1) ano e dois (02) meses de serviços prestados à RECLAMADA.

Que, em sua petição o RECLAMANTE alegou ' ser estável por força da Resolução nº 042/82 da Diretoria da RECLA MADA. Ora, tal estabilidade é desprovida de qualquer embasamento' legal que a sustente, pois foi outorgada pelo Decreto nº 2.108/82 de 04.11.82, tendo sido a Resolução apenas um ato de obediência ' ao citado Decreto, posto que a Superintendência Estadual de Espor tes (Reclamada), é um órgão da Administração Estadual que segue ' estrita orientação do Governo do Estado.

Com relação à suposta estabilidade, de prin cípio ambos os atos que a tentaram conceder, Decreto e Resolução' são ilegais. E, por assim serem, foram declarados nulos.

A Lei Federal nº 6.978/82, foi editada com intuito de preservar a lisura do pleito eleitoral de 15 de no vembro de 1982, devendo obediência à ela, indistintamente, Gover nantes e Governados. O Decreto nº 2.108/82, bem como a Resolução' N\$ 042/82, são atos ilegais porque foram feitos em flagrante deso bediência à Lei 6.978/82, numa medida puramente eleitoreira, teve o escopo único e exclusivo de angariar para si e para seu partido político, adeptos e mais votos mercenários.

Houve, sim, a usurpação por parte do Poder Executivo em tentar "legislar" através de mero decreto. A Constituição do Estado de Goiás dispõe que COM A SANÇÃO DO GOVERNADOR ' CABE À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, MEDIANTE LEI, dispor sobre as térias de competência do Estado. O artigo 74 expressa:

> "Art. 74 - Respeitado o disposto no art.' 73, Lei de iniciativa do Gover nador, disporá:

I - o regime jurídico dos servidores '









públicos do Estado;

 II - a forma e as condições de provimento dos cargos públicos;

III - as condições para aquisição de estabilidade; (grifo nosso)

E, assim não foi efetivado'''

Dúvidas não há quanto à tentativa de burla à Lei Federal nº 6.978/82. Se o art. 9º da citada Lei proibe '
taxativamente todos os atos da administração pública que visem '
conferir qualquer forma de provimento ao servidor público no pe
ríodo de 17.08.82 a 15.03.83, e com isso evitar o aliciamento e
leitoral, o Decreto da "estabilidade" já nasceu fulminado, pois o
referido artigo 9º da Lei Eleitoral o declarou nulo de pleno dimei
to, não gerando obrigação de espécie alguma para a pessoa jurídica interessada, nem nenhum direito para o beneficiário, posto que
não passou de uma outorga funcional indevida.

Sobre o assunto, diz Fávila Ribeiro (Direi to Eleitoral, pág. 274): "No proibir os atos de provimento, procu ra a norma legal evitar o aliciamento eleitoral à expensas do poder público ou outorgas funcionais" Corroborando, diz Carlos Maximiliano (Hermenêutica e Aplicação do Direito, 5a. edição, pág. 250): "Quando se proibe um fato, implicitamente ficam vedados todos os "meios conducentes à realizar o ato condenado, ou iludir a disposição impeditiva. A regra prevalece até mesmo quando provenha de ter ceiros a ação adequada a facilitar o que a lei fulmina".

Por estas razões o Decreto nº 2.199/83 (doc. 02), anulou o Decreto nº 2.108/82. Pelos mesmos motivos, a Resolução nº 045/83 (doc. 03), anulou a Resolução nº 042/82, posto que' esta foi feita em obediência ao Decreto nº 2.108/82, conforme se 'lê em seu texto: "A diretoria da F.E.E., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, tendo em vista o que dispõe o art. 2º do Decreto nº 2.108/82, de 04.11.82... (doc.), grifos nossos.

Por ser ato ilegal e como tal reconhecido, o Decreto da "estabilidade" (2.108/82) não gerou direitos de espécie alguma, havendo entendimento do Supremo Tribunal Federal nesse sentido: "O ato administrativo ilegal não pode prevalecer, sendo 'pacífico o entendimento de que a própria administração pode anulá-









lo por seus próprios meios" (STF, Súmula 473, Hely Lopes Meireles, Direito Administrativo Brasileiro, 6a. edição, pág. 178).

O RECLAMANTE pediu sua Reintegração ao ca \underline{r} go, pedido este desprovido de qualquer fundamento legal, pelas razões ora expostas pela RECLAMADA.

Que, pelo já contestado, a RECLAMADA con - testa, também, a Diferença Salarial pedida na inicial, no valor de CR\$ 358.015,69, por considerar que a correção monetária deverá ser calculada pelo Setor de Cálculos, dessa conceituada Junta e reconhe ce como devida a importância de CR\$ 100.952,72 (cem mil, novecentos e cinquenta e dois cruzeiros e setenta e dois centavos), conforme' prova o documento anexo (doc. 04), e será pago no decorrer da Audiência.

Face ao exposto, a RECLAMADA pede a V. Exa. por ser de inteira Justiça, seja a Ação julgada IMPROCEDENTE, condenando o RECLAMANTE ao pagamento das custas processuais e demais cominações legais.

 $\hbox{ Protesta provar o alegado por todos os meios } \\ \hbox{de provas em direito admitidas.}$

Goiânia, 21 de março de 1984.

Maria Élia de Faria Hannum

PREPOSTA

O.A.B./Go. nº 6.430





GOVÊRNO DE GOIÁS

Fundação Estadual de Esportes

<u>DECLARAÇÃO</u>

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE ESPORTES - F.E.E., Pessoa Jurí dica de Direito Privado, com sede à Av. B, s/n?, Jardim Goiás, nesta Capital, com CGC nº 023742470001-101, declara por instrumento e para todos os fins de direito, nos termos do rágrafo primeiro, do art. 843 da CLT, que a sua empregada, Dra. MARIA ÉLIA DE FARIA HANNUM, brasilei ma, casada, advogada, crita na O.A.B, Secção de Goiás, sob o nº 6.430, CPF nº 246062 601-06, está credenciada a representá-la como PREPOSTA, junto' à Justiça do Trabalho, em qualquer Comarca do Estado de Goiás.

Goiânia, 08 de setembro de 1983.

DIRETOR GERAL

abelionato Cancido de Olivaria

5.º Oficio de Neles - Saldais - 30. Reconheça, por Semelhança, a(s)

elrma(s)de

Por Andlogo as Exemplar Conssacres do

Arquive do Caredrio.

Geilnia,

Cartorio do 5.º Oficio

DECRETO Nº 2199. DE 18 DE MARÇO DE 1983

Anula o Decreto nº 2.108, de 4 de novembro de 1982, e determina providências

O GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIAS, no uso de suas atribuições constitucionais,

CONSIDERANDO que seu ante essor expediu o Decreto nº 2.108, de 4 de novembro de 1982, publicado no "Diário Oficial" da mesma data, pelo qual tentou outorgar estabilida-de aos servidores da administração direta do Poder Executivo, de suas autarquias e fundações, regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho, e aos empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista sob o controle acionário do Estado, inclusive os optantes pelo Fundo de Garantia por Tempo de Serviço;

CONSIDERANDO que, com atenção ao pleito eleitoral de 15 de novembro próximo findo, e para infundir-lhe maior caráter de seriedade e autenticidade, a Lei nº 6.978, de 19 de

janeiro de 1982, prescreveu, no art. 5°: "São vedados e considerados nulos de pleno direito, gerando obrigações de espécie alguma para a pessoa jurídica interessada, nem nenhum direito para o beneficiário, os atos que, no período compreendido entre os 90 dias anteriores à data das eleições de 15 de novembro, e o término do mandato do governador do Estado, importem em nomear, contratar, designar, readaptar funcionário ou proceder a quaisquer outras formas de provimento no quadro da administração direta e das autarquias, empresas públicas e Sociedades de economia mista dos Estados e Municípios",

CONSIDERANDO que, do mesmo modo, fazendo remissão à Lei nº 6.978/82, dispunha a Resolução nº 11.231, do Tribunal Superior Eleitoral, que instituiu o Calendário destinado a orientar juizes, dirigentes partidários e eleitores sobre provi-dências e questões atinentes ao embate das urnas;

CONSIDERANDO que, de fora parte os casos excepcio-nais, expressamente previstos no parágrafo 1º do art. 9º cita-do, qualquer ato de próvimento no ambito da administração direta e descentralizada do Poder Executiva, no período de 17 de agosto de 1982 a 14 de março de 1983, incide, indubitativamente, na proibição legal, qual sucedeu com esse decreto de estabilidade, que veio à estampa a, com exatidão, onze dias das eleições de 15 de novembro;

CONSIDERANDO que o decreto governamental foi um ato de favoritismo, puramente eleitoreiro, com evidentes conota-

JIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE GOIAS

EXPEDIENTE



CONSÓRCIO DE EMPRESAS DE RADIODIFUSÃO E NOTÍCIAS DO ESTADO — CERNE

DIRETORIA

JOSÉ MÁRIO DA CUNHA SUPERINTENDENTE

WALTER PUREZA

DIRETOR ADMINISTRATIVO

IRONDES JOSÉ DE MORAIS DIRETOR COMERCIAL

ENDEREÇO

Av. Presidente Costa e Silva - Esq. c/ Rua D. Abel Jardim Bela Vista — Goiânia - Goiás

PUBLICAÇÕES — PREÇOS:

- A Atas, balanços, editais, avisos, tomada de preços,
- B Assinaturas e Avulsos:
 - b.1 Assinatura Anual Cr\$ 9.000.00
 - Assinatura anual c/remessa
 - Avulso (edição do mês) Cr\$ 12.000,00 Cr\$ 60.00
 - b.4 Avulso (edição atrasada) Cr\$ 90.00

OBS: Os originais serão encaminhados ao CERNE datilografados em espaço duplo, com colunas de 74 (setenta e quatro) espaços ou 18 centimetros.

ATENDIMENTO

De segunda a sexta-feira, dias úteis, das 07:00 às 18:00 hs.

ções de captação de votos, condenável e punível pela legisla-ção pertinente: "No proibir os atos de provimento, procura a norma legal evitar o aliciamento eleitoral às expensas do poder público com outorgas funcionais" (FÁVILA RIBEIRO, "Direito Eleitoral", pág. 274);

CONSIDERANDO que não pode ser excluída da peremp-

tória vedação a outorga de estabilidade, porque se acha ela acoplada ao regime jurídico do servidor público, e a norma proibitiva tem sentido amplo e abrangente de toda categoria, situação ou ato funcional. É de se interpretar a lei à vista da ideia de integração do direito. "Quando se proibe um fato, implicit mente ficam readant toda car posse producente. implicitamente ficam vedados todos os meios conducentes a realizar o ato condenado, ou iludir a disposição impeditiva. A regra prevalece até mesmo quando provenha de terceiro a ação adequada a facilitar o que a lei fulmina (CARLOS MA-XIMILIANO, "Hermenêutica e Aplicação do Direito", 5º ed., pág, 250);

CONSIDERANDO que a Constituição Estadual inciso V, e 74, inciso III), na esteira da Constituição Federal (art. 109, inciso III), exige, as expressas, sem excepcionar nem distinguir, edição de lei, de instrumento legal para aquisição de estabilidade, abrangendo, portanto, a estatutária e a contratual;

CONSIDERANDO que era defeso ao então Chefe do Poder Executivo, à falta de competência legal, conceder a garantia de estabilidade através da expedição de um simples formal executivo, qual o fez, por autoridade própria, sem sucedâneo jurídico, condensado no ato legislativo "Para a prática do ato administrativo, a competência é à condição primeira de sua validade. Nonhum etc. discriptorário por vinculado. sua validade. Nenhum ato — discricionário ou vinculado de ser realizado validamente, sem que o agente disponha de poder legal para praticá-lo" (HELY LOPES METRELLES. "Tratado de Direito Administrativo", 6ª ed., págs. 124/125);

CONSIDERANDO que a autoridade governamental, "invadindo as reservas da lei", emitiu um ato não subordinado

à ordem juridica ou atrelado à legalidade, achando-se, assim

esse ato, por ter dado entrada no universo jurídico, nulamente, desprovido de legitimidade e eficácia;

CONSIDERANDO que o prefalado Decreto nº 2.108|82, transigindo com os princípios da legalidade e com o superior interesse público, tentou conferir aos empregados dos órgãos do governo estadual, inclusive das empresas sob o seu controle acionário e regidos pela lei das sociedades anônimas, mais direitos trabalhistas que lhes são assegurados pela legislação correspondente:

CONSIDERANDO que é expressamente vedado a essas empresar, por força do art. 154, § 2º, letra "a", da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, praticar alos de liberalidade em detrimento dos seus interesses e que impliquem vantagens não tuteladas por norma jurídica permissiva;

CONSIDERANDO que a ilegal concessão de estabilidade, em especial aos recém contratados às vésperas das eleições realizadas e em número exageradamente elevado, carregará por demais as combalidas finanças do Estado, criando-lhe sérias dificuldades para dispensar os empregados excedentes e ocio-

CONSIDERANDO que o decreto de estabilidade, por emitido contra expressa proibição de lei federal e com desdém ostensivo a explícitos preceitos constitucionais, não gerou, na sua vigência temporal, situações jurídicas subjetivas nem possibilitou aquisição de direitos;

CONSIDERANDO que, como nitidamente visto, o ex-Chefe do Poedr Executivo, ao exercer a potestade inerente à sua função, editou ato administrativo viciado na estrutura e for-mação, por incompetência, violação da lei, desvio de poder, e, de tal arte, inteiramente destituído de juridicidade e imperati-

vidade para os fins por ele visados; CONSIDERANDO, finalmente, que, no seio da doutrina como no campo da jurisprudência, é matéria sediça que a Administração pode anular os próprios atos quando praticados com esses vícios (HELY LOPES METRELLES, obr. cit., págs. 181 182; MANOEL DE OLIVEIRA FRANCO SOBRINHO, "Atos Administrativos", pág. 180; Súmulas 346 e 473 do Supremo em RDA 62-107, e TJSP, em RDA 99-279)

DECRETA:

- Fica anulado o Decreto nº 2.108, de 4 de novembro de 1982, que tentou outorgar estabilidade aos empregados da administração direta e das autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista do Poder Exe-

Art. 2º — A adoção das providências necessárias ao imediato e fiel cumprimento do disposto neste decreto, incumbe à Secretaria da Administração, às empresas e sociedades de economia sob o controle acionário do Estado de Golás, às autarquias e às fundações;

Art. 39 - O presente decreto entrara em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PALACIO DO GOVERNO DO ESTADO DE GOIAS,
Goiánia, 18 de margo de 1982, 95º da República.

IRIS REZENDE MACHADO

Esupérie Sebestião de Campos Aguilar

Arédio Teixeira Duarte Derval Batista de Paiva

Adhemar Santillo

Omnar Kernis Cabral

Walter José Rodrigues

José dos Sentos Freire

Iron Jayme do Nascimento

Ronei Edmar Ribeiro Antonio Francisco de Almeida Magalhães Flávio Rios Peixoto da Silveira

Hagahús Araújo e Silva Radivatr Miranda Machado

Anapolino Silvatio de Faria

DECRETO Nº 2.200, DE 18 DE MARÇO DE 1983.

Dispose sobre o retorno de servidores aos seus órgãos de lotação e da outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIAS, no uso de suas atributções constitucionais.

DECRETA:

Art. 1º — Fica estabelecido o prazo de 5 (cinco) dias a contar da publicação deste decreto, para o retorno, às suas re-partições de origem, de todos os servidores da administração direta do Poder Executivo, de suas autarquias, fundações, das empresas públicas e sociedade de economia mista sob o controle acionario do Estado de Goias, que estejam em exercício em qualquer órgão diferente do de sua lotação.

Parágrafo único — Aos servidores que, por qualquer moti-vo, estejam biastados, investidos em funções gratificadas, em cargos de provimento em comissão, ou percebendo gratificação de representação, mão importando de qual autoridade tenham sido emanados os atos de nommeação, designação, atribuição e deslocamento, aplica-se o disposto neste artigo, ficando revogados referidos atos, exceto os praticado a partir de 15 de

marco de 1983.

Art. 2º - Decornido o prazo estabelecido no artigo anterior, os dirigentes dos diversos órgãos estaduais encaminha-rão ao Chefe do Poder Executivo, por intermédio da Secre-taria da Administração, dentro de 3 (tres) dias relação combieta dos servidores que retornarem e reassumiram o exercício, bem como daqueles que não atenderam à determinação constante deste decreto.

Art. 39 - Aos servidores que não cumprirem o disposto neste Decreto serão aplicadas as sanções disciplinares cabíveis.

Art. 4º — Para os servidores em gozo de licença ou férias o prezo estipulado no artigo 1º deste Decreto será contado a partir do respectivo término.

Art. 5º — Este Decreto entrerá em vigor na data de sua

publicação, revegadas as disposições em contrário.

usem of all

PALACIO DO GOVERNO DO ESTADO DE GOIAS. Goisnia, 18 de março de 1983, 95° da República.

IRIS REZENDE MACHADO iperio Sebastino de Campos Aguilar

irperio Deuscia Duarte écio Teixeira Duarte

Derval Batista de Paiva

Adhemar Santillo

Osmar Xerxis Cabral Walter José Rodrigues

José dos Santos Freire

Iron Jayme do Nascimento

Lázaro Ferreira Barboza Ronel Edmar Ribeiro

Antonio Francisco de Almeida Magalhães

Plávio Rios Peixoto da Silveira

Hagahus Araujo e Silva

Radivair Miranda Machado

Anapolino Silverio de Faria

DECRETO DE 16 DE MARÇO DE 1983 O GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIAS, nos termos do art. 49, item VIII, da Constituição Estadual, e do art. 15, item II. da Lei m? 1.100, de 5 de julho de 1962, resolve nomear, a partir desta data, ODILON FARIAS FRAZÃO para, em comissão, exercer o cargo de Chefe de Gabinete, CDS-1, da Secretaria de

Cultura e Desporto.

PALACIO DO GOVERNO DO ESTADO DE GOIAS, em Goiánia, 16 de março de 1983, 95º da República.

IRIS REZENDE MACHADO

Iron Jayme do Nascimento

DECRETO DE 18 DE MARÇO DE 1983

O GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIAS, usando da atribuição que îne é conferida pelo art. 40, item VIII, da Contituição do Estado de Goias e nos termos do art. 15 item II, da Lei nº. 4.100, de 6 de fulho de 1962, resolve nomeas GETULIO LIMA pare, a partir de 16 de março do ano em curso, exercer, em comissão, o cargo de Chefe de Gabinete, CDS-1, da Secretaria de Transportes. Transportes.

PALACIO DO GOVERNO DO ESTADO DE GOIAS, em ania, 18 de março de 1988, 95º da República. IRIS REZENDE MACHADO

Goianta, 18 de

Radivair Miranda Machado Arédio Teixeira Duarte

DECRETO DE 16 DE MARÇO DE 1983

DECRETO DE 16 DE MARÇO DE 1983

O GOVERNADOR DO ESTADO DE COLAS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 19, item VIII, da Constituição
Estadual e nos termos dos arts. 15, item II, da Lei nº 4.100, de 15
de julho de 1952, e 4º do Decreto nº 1.800, de 15 de abril de 1980,
resolve nomear, a partir desta data, ODAILTON ALVES FERREIRA para exercer, em comissão, o cargo de Diretor Administrativo, IC-5, do Departamento de Estradas de Rodagem de Golás,
DERGO DERGO

PALACIO DO GOVERNO DO ESTADO DE GOIAS, em Goiânia, 16 de março de 1988, 95º da República.

IRIS REZENDE MACHADO Radivair Miranda Machado

DECRETO DE 16 DE MARÇO DE 1983

O GOVERNADOR DO ESTADO DE GOLAS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 49, item VIII, da Constituição Estadual e nos termos de art. 15, item II, da Lei nº 4.100, de 5 de pulho de 1962, resolve nomear, a partir desta data, JOEL RO-DRIGUES BARBOSA para exercer, em comissão, o cargo de Chefe de Gabinete, CDS-1, da Secretaria do Interior e Justica.

PALACIO DO GOVERNO DO ESTADO DE GOIAS, Goiánia,

16 de março de 1983, 95º da República. IRIS REZENDE MACHADO

Antonio Francisco de Almeida Magalhães

DECRETO DE 16 DE MARÇO DE 1983

O GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIAS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 49, item VIII, da Constituição Estadual e mos termos do art. 15, item II, da Lei 11º 4.100, de 6 de julho de 1962, resolve nomear, a partir desta data, EDMAR BRAZ QUEIROZ para exercer, em comissão, o cargo de Diretor do Departamento de Administração, CDS 4, da Secretaria do Interior e

PALACIO DO GOVERNO DO ESTADO DE GCIAS, em Goiánia, 16 de março de 1983, 95º da República.

IRIS REZENDE MACHADO

Antonio Francisco de Almeida Magalhães

DECRETO DE 16 DE MARÇO DE 1983

O GOYERNADOR DO ESTADO DE GOIAS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 19, item VIII, da Constituição Estadual, e nos termos do art. 15, item II, da Lei 12 4 100, de 6 de julho de 1962, resolve nomear, a partir desta tista, ABISSAY DE OLIVEIRA, BOSANE ISAAC E OMAR PINTO PEREIRA. JUNIOR para exercerem em comissão, os cargos de Chefe de Gabinete, CDS-1, Secretario, CA-9, p Assessor Jurídico da Vice-Governadoria do Estado, respectivamente.

PALACIO DO GOVERNO DO ESTADO DE GOIAS, GOIANIE,

16 de março de 1983, 95º da República. TRIS REZENDE MACHADO

Esupério Sebastião de Campos Aguillar

DECRETO DE 16 DE MARÇO DE 1983

O GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIAS, no uso da atribuição que lhe confere o art. 49, item VIII, da Constituição Estadual, e nos termos do art. 15, item II, da Lei nº 4.100, de 6 de julho de 1962, resolve nomear, a partir desta data, JOAO CLEIDE DE AGUIAR, CANDIDO BAMUEL DE SOUZA, LAZA-RO REZENDE MARQUES E FAIZ CALIXTO ABRAHAO DATA exercerem, em comissão, os cargos de Chefe de Gabinete, CDS-1, Diretor do Departamento Estadual de Compras, CDS-1, Diretor do Departamento de Administração, CDS-1, e Diretor do Serviço Geral de Transportes, CDS-1, da Secretaria da Administração, respectivamente.

PALACIO DO GOVERNO DO ESTADO DE GOIAS, Golánia, The de marco de 1983, BF da República.

IRIS REZENDE MACHADO

Arédio Teixeira Duarte



Doc 03 22

Fundação Estadual de Esportes

RESOLUÇÃO Nº 045/83

A DIRETORIA DA FUNDAÇÃO ESTADUAL DE ESPORTES, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, tendo em vista que o Decreto nº 2108/82, de 04/11/82, que tentara a ou torga de estabilidade aos servidores estaduais, foi anulado 'pelo Decreto nº 2199/83, de 18/03/83,

RESOLVE:

I - ANULAR a Resolução nº 042/82, de 09/11/82, que autorizou a anotação na Carteira de Trabalho e Previdên - cia Social dos servidores da Fundação Estadual de Esportes, a estabilidade que o Decreto nº 2108/82 tentou outorgar aos servidores públicos estaduais.

II - DETERMINAR à Seção de Pessoal deste <u>ór</u> gão, providências Administrativas no sentido de tornar sem <u>e</u> feito as anotações feitas nas Carteiras de Trabalho e Previ - dência Social dos servidores da Fundação Estadual de Esportes, em função da autorização dada pela Resolução nº 042/82.

III - Esta Resolução entrará em vigor nesta da ta, revogando-se as disposições em contrário.

SALA DE REUNIÃO DA DIRETORADA FUNDAÇÃO ESTA-DUAL DE ESPORTES, em Goiânia, aos 21 dias do mês março de 1983.

VICENTE PAULA TERRA

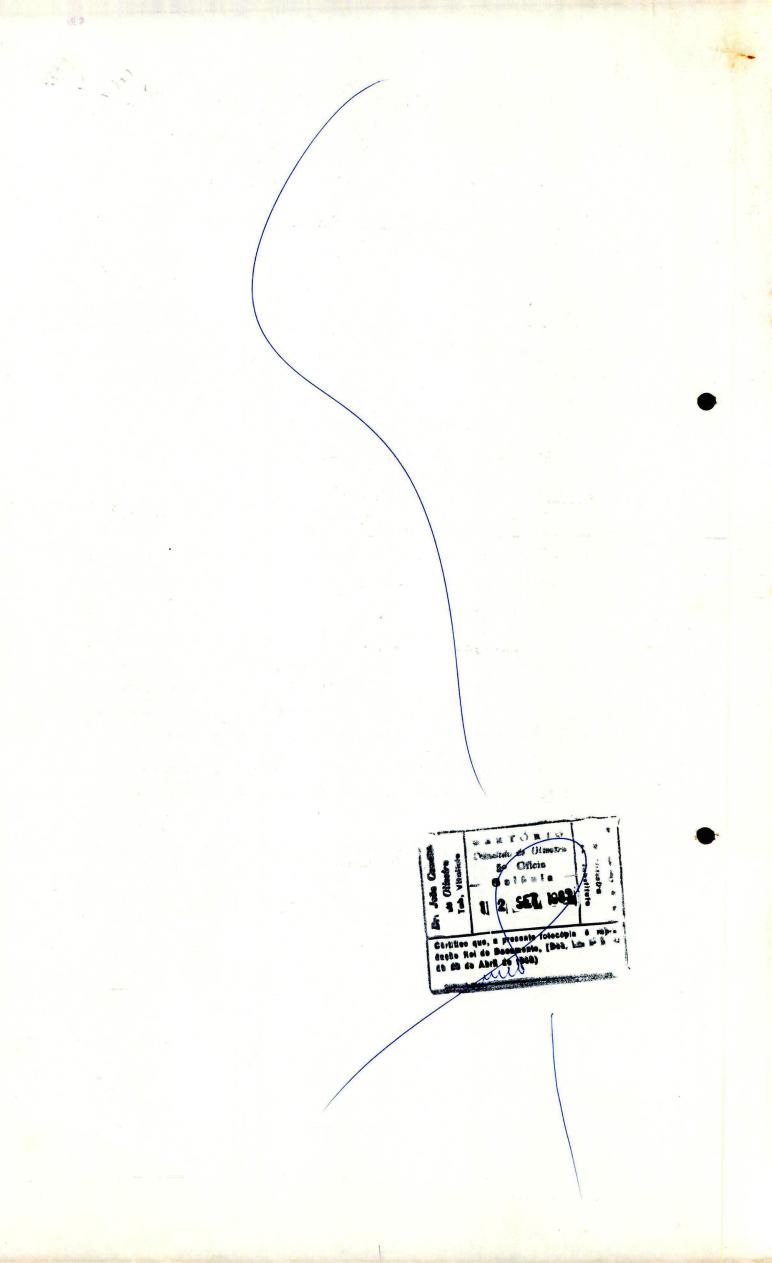
DIRETOR GERAL

JOAQUIM PORTILHO DE GOUVEIA

-DIRETOR ADMINISTRATIVO

BALTAZAR SOARES DE CASTRO

DIRETOR TECNICO



100c.04 23

COMISSÃO DE LEVANTAMENTO DE DIREITOS TRABALHISTA DOS SERVIDORES DA F.E.E.

SERVIDOR: MARCOS MARTINS MENDANHA
PORTARIA Nº 065/82 - Contrata partir de 1º de Março 1982
CARGO: ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO
PORTARIA Nº 532/83 - Rescinde contrato partir de 20/04/83

CALCULO DE DIFERENÇA SALARIAL PROC. 1997/83

HISTORICO DEV	'IDO	RECEBIDO	DIFERENÇA
Fevereiro/82			I .
Vencimento	22.150,51	_0_0_00_	22.150,51
Março/82 Vencimento	22.150,51	15.500,71	6.649,80
Abril/82 Vencimento Maio/82	22.150,51	15.500,71	6.649,80
Vencimento Junho/82	22.150,51	15.500,71	6.649,80/
Vencimento Julho/82	31.945,47	22.150,51	9.794,96
Vencimento	31.945,47	22,150,51	9.794,96
Vencimento	31.945,47	-22.150,51	9.794,96
Setembro/82 Vencimento	31.945,47	22.150,51	9.794,96
Vencimento	31.945,47	31.945,47	_0_0_0_
Novembro/82 Vencimento	31.945,47	31.945,47	_0_0_0_0_
Dezembro/82 Vencime to	46.177,18	31.945,47	14.231,71
11/12 de 46.171,18	42.329,08	29.283,35	13.045,73
Janeiro/82 Vencimento	46.177,18	31.945,47	14.231,71
Fevereiro/83 Vencimento	46.177,18	46.177,18	_0_0_00
Março/83 Vencimento	46.177,18	46.177,18	_0_0_0_0
Abril/83 Vencimento 20 dias	30.784.79 538.097,45	46.177,18 4 30.700,94	15.392.39 107.396,51
	Diferença To- Desconto de I	tal_BrutoCr\$. pasgo 6%Cr\$ uida _Receber.	107.396,51 6.443,79 100.952,72

(Cem mil, novecentos cinquenta e dois cruzeiros e setenta e dois centavos).

Goiânia, 16 de março de 1984

Membro valou Vends.
Com. Levant. Dir. Trab.

Joiania, 21 de 23 de 1984. Chefe da Secretaria
Neyla Borges Santana ATENDENTE JUDICIÁRIO
Têrmo de Entraga
Neste data, saço entrega dos prese los autos ao prese los autos ao prese los autos ao
Secretaria da ICI em Ade 103 de 19 81
Chois Secretaria
Neyla Borges Santana ATENDENTE JUDICIARIO
RECEBIMENTO
autos semetidos P

TÊRMO DE REVISÃO DE FÔLHAS

fôlhas,

Contém os presentes autos 23

devidamente numerada - enbricadas.

Mauro R. Guaracy Ir.
SECRETARIO ESPECIALIZADO
14 JCJ — GCIANIA - GO

24

16:26 lvs.

01 Roberto Gondim da Silva Maia

Exmª Srª DOUTORA JUIZA PRESIDENTA DA 1ª JCJ DA COMARCA DE COIÂNIA-GOIÁS

Processo nº 3256/83

28 MAR 84

com vista.

Jalba-Luza Guinaraes de Justijula

MARCOS MARTINS MENDANHA, devidamente qualificado nos autos supra, por seu advogado infra assinado, vem à digna presença de V.Exa., com o respeito e acatamento devidos, para IMPUGNAR A CONTESTAÇÃO da Reclamada-FUNDAÇÃO ESTADUAL DE ESPORTES, pelos fatos e fundamentos seguintes:

A estabilidade exige um lapso de tempo de dez ano. Entretanto, nada impede que seja concedida antes desse prazo, pois, "acíma' da Lei, para favorecer o empregado, sempre poderá o empregador conceder". Assim 'têm entendido as jurisprudências a respeito.

Diz o patrono da Reclamada, em sua peça de con testação, que " a Lei Federal nº 6978, foi editada com intuito de preservar a li sura do pleito eleitoral" e que "o Decreto nº 2108/82., bem como a Resolução nº 042/82, são atos ilegais porque foram feitos em flagrante desobediência à Lei nº 6978/82., muma medida puramente eleitoreira". Mais ainda argui a Reclamada, dizendo que "por assim serem, foram decretados mulos". grifamos.

Acontece, que o art. 9º da Lei acima citada , não se refere explicitamente, ao ato de conceder ou não estabilidade aos servido res; nem tampouco, à essa proibição. Impõe-se, aqui, uma interpretação correta 'ao texto legal, não cabendo, portanto, uma interpretação errônea, que fuja do es pírito da Lei. Por isso, não há que se falar (no que tange ao Decreto 2108/82) , em ter ou não cumho político, ensejando, apenas, uma análise sobre sua validade' jurídica.

O ato é juridicamente perfeito. Não fere nenhuma determinação legal, nem a Constituição Federal, nem a Estadual. Parece, contudo, que a defensora da Reclamada, citando o art. 74 da Constituição do Estado, pretende impor uma confusão ao mérito da discussão, vez que tal norma Constitucional é pertinente ao funcionalismo público estatutário e foge à questão.

Disse a Reclamada que o Decreto 2108/82, "já 'nasceu fulminado", sendo anulado por outro Decreto de nº 2199/83., assim como a resolução 042/82., da mesma forma anulada pela resolução 045/83., vez que deveria fazê-lo através de Lei.



Roberto Gondim da Silva Maia

- 02 -

Do que se sabe, o Chefe do Poder Executivo pode legislar em matéria de sua competência por Decreto, como é o caso ora abordado, vez que trata-se de ato administrativo típico, de competência privativa do Poder Executivo Estadual, sobretudo em se tratando de matéria de relevante interesse social e público.

Além do mais, o Decreto 2.199/83, não gera nenhum efeito sobre o Decreto 2.108/82., uma vez que fere frontalmente o princípio
básico do díreito que diz: "A LEI NÃO RETROAGE PARA PREJUDICAR OU FERIR DIREITOS
e, também, por não ser o instrumento correto para "anular" o outro Decreto. Por
fim, arquindo-se a nulidade deste, há de se observar o disposto no § único do
art. 146 do Código Civil Brasileiro, no que diz respeito aos direitos adquiridos

A Reclamada contesta, ainda, a diferença salarial solicitada na peça vestibular, reconhecendo como devida apenas a importância de cr\$100.952,72 (cem mil, novecentos e cinconeta e dois cruzeiros e centavos). Entretanto, "esqueceu-se"ela de <u>provar</u> que não deve tal importância, limitando-se apenas a fazer demonstrativo de fls. 23., sem validade alguma comprobatória.

Pelo exposto, pede a Vossa Excelência que rece ba a impugnação da contestação em todos os seus termos, condenando a Reclamada ' à dobra das diferenças não pagas em audiência, como também dos juros e correção' monetária.

Ratifica-se inteiramente o pedido inicial, protestando pela produção de todos os meios de prova em direito permitidas.

Pede deferimento

Goiânia, 28 de março de 1984

Roberto Condin da Silva Maia

OAB/GO 5745

25

P.L - LT. - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 10º REGIÃO

José Cirilo Corrêa
ASSISTENTE DO DIRETOR DE SECRETARIA
18 JCJ — GDIANIA - GO

Vistos os autos.

Não há mais razão deste processo continuar fora de pauta. O S.T.F. já julgou a representação a ele conexa.

Inclua-se em pauta para o dia 19/12/1984, às 14:20 horas.

Intimem-se. Int.

GO. 24/07/84.350

Platon Teixeira de Azeredo Pilho



PODER JUDICIÁRIO Justica do Trabelho 108 Região JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

27

Notif. N9 8352,53 e 54/84

Proc. N9 3256/83

Cetifico que nesta data foi expedide a
correspondência supro stravés, do registre.

Postal n.o

Goiânia, Blde Off do 19

Moiretor de secretar

Maria da Graças T. Teixeira

NOTIFICAÇÃO DE AUDIÊNCIA

RECLAMANTE :

MARCOS MARTINS MENDANHA

RECLAMADA :

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE ESPORTES

Fica V. Sa. notificado de que, no dia
deDEZEMBRO de1984
nesta Junta, à 1.91C.J. de Goiania-RUA 88 nº 2-5-10 andur-S, Sul-Nesta
será realizada audiência de
relativa ao processo acima referido.
Em30/07/84

Diretor da Secretaria
AND DAS GRAVE

PODER JUDICIÁRIO



JUSTIÇA DO TRABALHO

19 JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO Goiânia

INT.8352/84

MARCOS MARTINS MENDANHA

AV VENERANDO DE FREITAS Nº 67-C.JARDIM NESTA

	Bernan India	met-variable.	 	Secretary and
CEP				W. D St. D.

não sendo encontrado o destinatário, ou no caso de recusa do recebimento fica o correio obrigado sob pena de responsabilidade do servidor, a devolver esta no prazo de 49 horas, tudo na forma da lei sob pena de responsabilidade do servidor, a devolver esta no prazo de 49 horas, tudo na forma da lei

ANOTAÇÕES DO SERVIDOR DO CORREIO

1 9

Goiânia

INT.8353/84

DR ROBERTO G.DA S.MAIA

AV GOIAS, 623 S/1206-CENTRO

NESTA

1 3

Goiânia

INT. 8354/84

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE ESPORTES

AV B S/Nº-ESTADIO SERRA DOURADA

NESTA

JUNTADA

Objector de Secretaria Conformation ATENDENTE ACCIONATOR

PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA DO TRABALHO JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Aos 19 dias do mês de dezembro do ano de 1.9 34, reuniu-se
a <u>la</u> Junta de Conciliação e Julgamento de Goiânia
presentes o(a) MM. Juiz(a) Presidente e os Srs. Vogais que ao final
assinam, para audiência relativa ao Proc. 1 a J.C.J. 3256 /83,
entre partes: MARCOS H. MENDANHA e
- FUNDAÇÃO ESTADUAL DE ESPORTES
e Recldo(s), respectivemente.
As 14,20 horas, aberta a audiência, foram, de ordem do(a)
MM. Juiz(a) Presidente, apregoadas as partes, presente apenas o
recte com a Dra. Ana M. B. Santana, que pediu a juntada do documento
de substabelecimento, o que foi deferido.
Encerrada a instrução do feito.
Razões finais e conciliação prejudicadas.
Para julgamento "Sine Die".
Suspendeu-se a audiência.

Pialan Teixeira de Azevedo Filho JUIZ DO TRABALHO

Daniel Viana
Juiz Classista Empregador

Vispedito D. Bezerra Juiz Classista Empregado

Mikosantana

José Cirilo Col SECRETARIA

ABSISTENTE DO DIRECTOR DE GO

COLINIA GO

ABSISTENTE DO DIRECTOR DE GO

COLINIA GO

COLINIA GO

ABSISTENTE DO DIRECTOR DE GO

COLINIA GO

COLINIA

C. L. S.

90:19/19/94

ASSISTENTE DO DIRETOR DE SECRETARIA
18 JCJ — GOLANIA - GO

Inclua-se o processo em pauta para o día

16/01/85 as 15:00hs.

Go. 19/12/84

Per pre

PLATONT. DE A. FILHO
Juiz PRES.

JUNTADA

stessa dota, faço juntada sos presentes autos

Diretor de Setentaria

JUNTOS



Ana Maria Rosa Santana Advegada

Exmo. Sr. Dr. Juiz Presidente da la JCJ de Goiânia - Go.

Autos nº 3256.

ANA MARIA ROSA SANTANA, brasileira, casada, advogada inscrita na OAB-Go sob o nº 5.437, com escritório na Av. Goiás nº 623 - centro desta capital, sala l.205, vem à dig na presença de V. Exa., pedir a juntada do substabelecimento 'em anexo, aos autos em epígrafe, onde são partes Marcos Martins Mendanha e Fundação Estadual de Esportes.

Nestes Termos

Pede Deferimento

Goiânia, 19 de dezembro de 1.984.

Ana Maria Resa Santana

OAB - Go. 5.437

Roberto Gondim da Silva Maia

SUBSTABELECIMENTO

Ação: Reclamatória

Proc. nº 3256

Requte.: Marcos Martins Mendanha

Requdo.: Fundação Estadual de Esportes

Juizo de Direito: la JCJ - Goiânia.

Pelo presente instrumento de **substabelecimento**, substabel<u>e</u> ço, com reserva de iguais poderes, os que me foram conferidosnos autos supra, à Drª ANA MARIA ROSA SANTANA, brasileira, casada, advogada, OAB/GO 5.437., com escritório profissional na Av. Goiás, nº 623 sala 1206-Centro desta Capital.

Goiânia, 05 de dezembro de 1984

Roberto Condim da Silva Maia

OAB/GO 5745

abelionato ARTA

RECONHECIM BI

o (s)

INDICADA

GOTA

dou is contest (CC)

taria de Lourdes Godinho Escrevente Juramentada

PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA DO TRABALHO JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO



Aos 16 dies do mês de janeiro do ano de 1.9 8	5, reuniu-se
a 1ª Junta de Conciliação e Julgamento de Goiâni	a-Go.,
presentes o(a) MM. Juiz(a) Presidente e os Srs. Vogais	que ao final
assinam, para audiência relativa ao Proc. 1ª J.C.J.	3256/ 83,
entre partes: MARCOS MARTINS MENDANHA	é
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE ESPORTES	Reclte(s)
e Recldo(s), respectivamente.	

As 15.00 horas, aberta a audiência, foram, de ordem do(a) MI. Juiz(a) Presidente, apregoadas as partes, ausentes ambas.

A seguir, proferiu a Junta a seguinte decisão.

Vistos os autos.

MARCOS MARTINS MENDANHA, qualificado na inicial, reclamou da FUNDAÇÃO ESTADUAL DE ESPORTES, alegando que admitido em 1º.02.º 82 não optou pelo regime do FGTS; que seu contrato de trabalho foi rescindido em 20.04.83; que é servidor estável, devido ao Decreto Estadual 2.108/82; que nada recebeu quando de sua rescisão. Pede o pagamento de diferenças salariais e a sua reintegração ao emprego.

Juntou os docs. de fls. 04/11.

Em sua defesa, disse a recda. que o recte. não era empregado estável, sendo improcedente seu pedido de reintegração ao empregado; que reconhece como devida a importância de Cr\$100.952.Pede a improcedência da ação.

Juntou os docs. de fls. 19/23.

Sem mais provas.

Razões finais e conciliação, prejudicadas.

A causa tem o valor de c\$234.040.

É O RELATÓRIO.

Platon Teixeira de Azevedo Filho

Daniel Viana
Juiz Classista Empregador

V.spedito D. Bezerra

Juiz Classista Empregado

Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região. 1ª JCJ/Goiânia-Go.

O Direito do Trabalho protege o empregado com relação ao empregador. O Direito Administrativo protege a sociedade do administrador. Não são eles incompatíveis entre si, mas/ pelo contrário, em se tratando de órgãos da administração, devem ser obedecidos à risca.

O parágrafo 2º, do art. 170, da Constituição Fede - ral não pode excluir da aplicação todo o Direito Administrativo. Sua parte moral continua intacta. Ele não transforma o dirigente de uma estatal em um empresário privado.

Ninguém, em são consciência, pode afirmar que a estabilidade objeto desta ação não foi dada sem objetivos eleito reiros.

A recda. faz parte da administração pública, e, por tanto, os atos de seus dirigentes, para terem validade condicionam-se aos princípies da ligalidade, moralidade e finalidade.

Legal, o ato que concedeu a estabilidade não foi.

Praticado no período vedado pela Lei 6.978/82, art. 9º. A in terpretação aqui não pode ser restritiva posto que o interesse
público está acima do particular. O espírito aí é impedir o aliciamento de votos.

Moral, também não.

E, por último, a finalidade do ato é até mesmo veda da legalmente. O único objetivo foi conseguir votos. Maculado, o ato tornou-se ilegal, não importando se foi praticado por / meio de decreto, portaria, resolução ou realizado em assembleia;



não há falar em estabilidade, pois não gerou nenhum efeito, e, consequentemente, impossível a reintegração pleiteada.

Diga-se de passagem, que mesmo independente de eleições, a Junta chegou à conclusão que a estabilidade incondicional para todos os empregados não pode ser dada pela administração pública.

A inaptidão e a baixa produtividade não são arroladas pelo Art. 482, da CLT., como justas causas para a dispensa, situação que obrigaria o pagamento eterno a indivíduos inúteis.

Qualquer relação de trabalho pressupõe um período de experiência. Este princípio está de tal forma inserido no Direito Positivo que até mesmo o funcionário público federal admitido mediante concurso somente será estável após dois anos de serviço (Art. 100 da CF.). Observe-se que nem mesmo os Juízes de primeira instância escapam dessa prova (parágrafo 1º, do Art.113, da CF.).

A estabilidade incondicional geral sempre irá ferir a ética administrativa, posto que coloca em jogo patrimônio público, e não particular. É um encargo muito pesado para ser bancado pela sociedade.

O empresário privado, este sim, pode dispor de seu patrimônio como bem entender.

As diferenças salariais pleiteadas serão apuradas pelo Serviço de Liquidação Judicial e pagas compensando-se os Cr\$100.952 quitados em audiência (fls. 14).

O que exceder desse valor será pago em dobro (Art. 467,da - CLT.).

ANTE O EXPOSTO, resolve a la JCJ. de Goiânia-GO., por maioria, vencido o Sr. Vogal Rep. dos Empregados, julgar PROCEDENTE, EM PARTE, a reclamatória ,para condenar a FUNDAÇÃO ESTADUAL DE 'ESPORTES a pagar , em oito dias, com juros e correção monetária, ao SR. MARCOS MARTINS MENDANHA diferenças salariais que serão apuradas em liquidação, compensando-se Cr\$100.952, pagos em audiência, O que exceder dessa quantia será pago em dobro.

Custas, pela recda., no importe de C\$22.130, calculadas sobre C\$300.000, valor arbitrado à condenação.

Após o prazo para recurso voluntário, subam os autos ao E.TRTs

Intimem-se as partes. Nada mais.

Platon Teixeira de Azevedo Filho
JUIZ DO TRABALHO

Expedito D. Bezerra Juiz Classista Empregado

TRT



	PODER JULDICIARIO MEGIAO EGIAO MANAÇÃO MAES PINTO. S.
No	1º JCJ-GOJANIA
pro	1ª JCJ.not.n.doso.n.753/85 COMPROVANTE DE ENTREGA DO S E E D procn.3256/83
	DESTINATARIO
	Dra . Marix Dra. Ana Maria Rosa Santana
	Rua 20 n.821 Centro ENDEREÇO 5 E F
	CIDADE ESTADOJAN 1985
	Nesta RECEBIDO EM ASSINATURA DO DESTINATARIO
	ASOLSS a Millen Min
	TRT 1.1.190 GRAFICA TRT
P em audiência de	elo presente ficais cientificado da DECISÃO proferida por esta junta, de 19 85
na Reclamação	contra vos apresentada por marcos martins mendanha por vos apresentada contra Fundação ESTADUAL DE ESPORTES
cópia anexa.	e cujo inteiro teor consta de
la Jo	notan.764/85 de desc.n. 1 JCJ-GOIÁNIA
	COMPROVANTE DE ENTREGA DO S E E D proc.n. 3256/83
	FUNDAÇÃO ESTADUAL DE ESPORTES Jito
	Av. B sknº Estádio Serra Dourada
Ao	CIDADE ESTADO
AU CHO CHO	Mes or
	RECEBIDO EM ASSINATURA DO DESTINATARIO
Para large	TRT 1.1.190 polonic fleth
TRUE	GRÁFICA TRT



PODER JUDICIÁRIO JUSTICA DO TRABALHO

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO -

proon. 3256/83

Dra . Maria Dra. Ana Maria Rosa Cantana

Rua 20 n.821 Centro

	*		N	esta
CEP		e de come esta sur	 A SECTION OF THE SECT	ange (and an and a shape)

sol pena de responsabilidade de servidor, a devolver esta no prazo de 48 horas production de lei esta de 1.1.0 be PTT 091TRA de coint oferente paragrafa de calabrate de 1.1.0 be paragrafa de calabrate não sendo encontrado o destinatário, ou no caso de recusa do recebimento fica o correio obrigado

ANOTAÇÕES DO SERVIDOR DO CORREIO

1 JCJ. notan. 764/85 de

proc.n. 3256/83

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE ESPORTES Lindomar Cosa Perceiro Auxiliar Judiciarlo

Av. B sZnº Estádio Serra Dourada

JUNTATDA

Nesta

Nesta data, faço juntada, aos presentes autos de

A68 06 de

Diretor de Secretaria

orta da Ol Tan. Judicificia

now confere.

Roberto Gondim da Silva Maia

EXCELENTISSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ PRESIDENTE DA 1ª JCJ DE GOIÂNIA-Go.

Proc. nº 3250/83

Recte.: MARCOS MARTINS MENDANHA

Recda.: FUNDAÇÃO ESTADUAL DE ESPORTES

USTIÇA DO TRABALHO

* INSTÂNCIA

4.º 938 DATA: 30101185

GOLÂNIA - GO.

Platon Teineira de Azenas) Filha

MARCOS MARTINS MENDANHA, por seu advogado que a esta subscreve, nos autos supra e inconformado com a r. sentença retro, no que tange a sua estabilidade, no prazo legal vem dela recorrer, cf. razões anexas,requerendo sua juntada ao presente processo.

Pede deferimento.

Goiania, 29 de janeiro de 1985

Roberto Condim da Silva Maia

OAB/GO 5745

Roberto Gondim da Silva Maia

RAZÕES DO RECORRENTE

Proc. nº 3256/83

EGRÉGIA TURMA JULGADORA,

Pleiteou o Recorrente MARCOS MARTINS MENDANHA, na reclamatória retro, diferenças salariais e sua reintegração ao emprego, motivada pela sua demissão injusta, após haver adquirido estabilidade no serviço através de portaria da Recorrida.

O Juízo "a quo" julgou a ação"procedente em '' parte", condenando a Reclamada ao pagamento das diferenças salariais e negando a reintegração solicitada, alegando"ilegalidade do ato, praticado no período vedado pela Lei 6978/82 e dada com objetivos eleitor-eiros, para angariar votos, sen do, portanto, imoral".

Tal raciocínio é temerário e muito subjetivo. Tem-se que analisar a legalidade do ato. E ele é juridicamente perfeito.

Nada impede o art. 9º da Lei 6978/82, que o ato praticado (da estabilidade) seja concedido em qualquer época. Principalmente no caso em questão, pois dito dispositivo legal exclue as fundações daquelas proibições. E, se assim não fosse, seu texto merece uma interpretação correta, sem paixões. FAto não acontecido.

A Lei supra define quais os atos que NÃO DEVEM SER PRATICADO sob pena de nulidades e, a estabilidade, por mais que nos esforcemos, não se enquadra naquele rol proibitivo.

Ademais, "se a empresa entender de pactuar com seu empregado modalidade diversa, mais denéfica para este, defeso é a justiça ig norá-la". Logo, nada impede que o empregador ofereça a estabilidade ao seu empragado, mesmo sendo este optante.

Entendemos, com a devida vênia, que a estabilidade concedida ao empregado da administração direta e indireta deste Estado, trata-se de um ato dos mais justos acontecidos nos último anos, com profundos reflexos positivos à sociedade, que se estarrece diante da solapação de um direito já adquirido.

Pelo exposto, a r. sentença "a quo" deve sofer reforma apenas no item da reintegração, julgando-o procedente, com a condenação' da Recorrida na reintegração do Recorrente, na forma requerida na inicial, por ser de inteira justiça!

Pede deferimento.

Goiania, 20 de janeiro de 1985

Roberto Condim da Silva Maia

OAB/GO 5745

3+

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 10% REGIÃO

CERTIDÃO

(Anexo ao Artigo 3º do Provimento Nº 38/84)

Em 30/01/85

P/Assistente-Chefe do Setor de Recebimento de l'etições (Protocolo)



PODER JUDICIÁRIO

JUSTIÇA DO TRABALHO

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Notificação № 1274/85

Pela presente, ficais notificado para ciência de que foi inter-

por vos apresentada contra ____

proc.n. 3256/83

sr. FUNDAÇÃO ESTADUAL DE ESPORTES

				apresentada por MA	
como re	corrido.	arrazoardes o re		1	
		The same of the sa			
		Goiânia	,11	de fevereiro	de 19_
				H	
			and the same	p/Diretor de Secr	etaria Secretaria.
2 300					Costa Ferreiro UDICIARIO
	No _			" JCJ-GO	IIANIA
		1			
1	la J	CJ.notan1274/85		77	0
		COMPROVAN	TE DE I		Må
is Ja		50 3	EED	proc.n. 3856/8	À 1382
	-4			DESTINATĀRIO	0/
	1	FUNDAÇÃO ES	TADUA;	DE ESPORTES . D	R.
				ENDEREÇO	
		Av. B fi/n. Está	dio Ser	ra Dour ā da	
		CIDADE		ESTA	DO
		NESTA	13	-02.85	
		RECEBIDO	EM	ASSINATURA DO DES	TINATARIO
MOD.		gna	u.	de Fatime	Paloso
WOD.		1.1.190			

devidamente numeradas e rubricadas. Do que para constar, lavrej este têrmo. de 1985 Goiânia, Les Ligar Chefe da Secretaria Mauro Reis Guaracy Júnior AUXILIAR JUDICIARIO Têrmo de Entrega Nesta data, laço enfregu des presentes autos ao Secretaria da 101 em 15 Mauro Reis Guaracy Júnior AUXILIAR JUDICIÁRIO RECEDIMENTO Mesta data, forem ecebiaja os presentac autos remetidos Goiania, 25 José Cirilo Correa Técnico Judiciário JUNTADA presentes juntada, aos de 198 87 07 Jacyr Lessa Carelli Func. Requisitado

TÊRMO DE REVISÃO DE FÔLHAS

Contém os presentes autos...



Exmo. Sr. Dr. Juiz Presidente da 1º J.C.J. de Goiânia-Goiás USITTA UG TRABALHO

PROCESSO Nº : 3.256/83

RECLAMANTE

: Marcos Martins Mendanha

1823 A. 25 192 185_{RECLAMADA}

: Superintendência Estadual

de Esportes

GOIÂNIA-GO.

JUIZ DO TRABALHO

Fundação Estadual de Esportes, sucedida pela Superintendência Estadual de Esportes, já qualificada nos autos da reclamatória trabalhista, que lhe move MARCOS MARTINS MENDANHA, ' que ocasionou o processo acima mencionado, vem através de sua procuradora que abaixo assina, oferecer suas contra-razões, dentro do pra zo legal, o que o faz comforme abaixo.

Nestes Termos

Pede Deferimento

Maria Élia de faria Hanorum OFB/60 6.430 EGRÈGIA CÂMARA JULGADORA

1- A r. sentença de fls. 31 a 33 dos autos, não merece qualquer reparo.

2- O recorrente afirma que a recorrida' não se enquadra dentro das proibições contidas na Lei 6.978/82, por ser uma Fundação, ora apesar de denominada Fundação, a recorrida foi criada e é mantida pelo Estado, seus bens moveis e imóveis pertencem ao Estado, para se contratar necessário se faz, que haja autorização do Governador do Estado, portanto enquadra esta dentro das proibi- ' ções comtidas na citada lei.

Além do mais a estabilidade concedida ' ao recorrente, teve cunho político, tanto é feito que a estabilidade concedida foi anunciada em palanque.

Vale ainda ressaltar que a estabilidade





40

fls. 02

concedida sem adoções de critério é um peso para qualquer empregador este é obrigado a manter em seu quadro de pessoal, empregados desnecessários, e há de convir-se que o empregado que não adquire a estabilidade por méritos próprios tende a se um empregado relapso, com 'baixa produção.

A estabilidade concedida foi com fins 'eleitoreiros, tendo atingido empregados com dossies desabonadores, 'sem merecimento nenhum.

Pelo exposto, não há fatos que justifiquem a reforma da r. sentença, concluindo-se que muito bem deciciu o MM. Juiz da J.C.J. de Goiânia-Goiás, que deverá ser mantida em sua integridade.

Nestes Termos

Pede Deferimento

Goiânia, 25 de Fevereiro de 1.985

Maria Élia de Faria Hannum

O.A.B.-Go nº 6.430



Hal

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 108 REGIÃO

CERTIDÃO

(Anexo ao Artigo 3º do Provimento Nº 38/84)

Certifico que a presente petição contém:

Ol Cuma lauda(s)

procuração(ões)

Ol Cum outros documentos.

Observações:

Em 25/02/85

Assistente-Chefe do Setor de Recebimento de l'etições (Protocolo)



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

TERMO DE AUTUAÇÃO

Aos 18 dias do més de Março
de 19' 85, autuei o presente RECURSO ORDINÁRIO o quai
tomou o n.º TRT. RO 0622/85
Muyodsta
Neyde Maria Torquato da Silve Assistente Chefo de Selor de Autuação
TERMO DE REVISÃO DE FOLHAS
Contêm estes autos 42 folhas, com as seguintes irregularidades:
A ata de Audiência de fls. 31 dos presentes autos não foi devi-
damente assinada pelo Exmo. Juiz do Trabalho.
Para constar, lavrou-se o presente termo, aos 18 dias do mês de Marco
de 19. 85.
Muddle
Negde Maria Tarquete da Ellas Aprimento Chefe da Solor da Ketuação
TERMO DE VISTA
Aos 22 dias do més de Março
de 19 85, laço estes autos com vista à Douta Procuradoria Regional do Trabalho.
Do que, para constar, lavrei este termo.
arthur ball
Maria Lerezinia Seixas Alnes
Assistente Ch. da Seção de Classificação e Revisão
/THE

13



SERVICO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO

TRT/RO/0622/85 TRT - 102 REGIÃO

RECORRENTE: MM. JUIZ PRESIDENTE DA 1ª JCJ DE GOIÂNIA - GO RECORRIDO: SUPERINTENDÊNÇIA ESTADUAL DE ESPORTES - S.E.E

ORIGEM: MM. 1ª JCJ DE GOIÂNIA - GO

PARECER

Recurso de ofício do MM. Juiz "a quo", in terposto em favor de órgão público do Estado de Goiás que goza dos benefícios de DL 779/69, sem minuta e recurso do reclamante de fls. 35/36 tempestivo, contra-arrazoado às fls. 39/40, no prazo. Pelo conhecimento de ambos.

Comentário ao recurso de oficio.

A reclamada-recorrente, em audiência, reconheceu parte das parcelas pedidas na inicial, condenando o
MM. Juiz "a quo" ao pagamento da restante, conforme se apurar
em liquidação, compensando-se a parcela reconhecida.

Não há o que se alongar a respeito da decisão, motivos que opinamos pela sua confirmação.

Comentário ao recurso do reclamante-recor

rente.

A reclamada-recorrida era uma Fundação do Direito Privado e, posteriormente, transformada em Superinten - dência, vinculada ao Governo do Estado de Goiás.

Quando da fase eleitoral, todo o complexo administrativo, incluindo Secretaria de Estado, Autarquias, Empresas controladas pelolEstado e Fundações, por ordem do anterior Governador, concederam estabilidade a todos os funcionários, independentemente de qualquer condições, após serem nomeados tantos quantos poderiam votar nos candidatos da situação anterior.

O Governo eleito, não pela vontade de mei a dúzia e sim do povo, procurou corrigir as distorções, anulando a concessão de privilégios, como o atual, levando em conta naturalmente, da inoportunidade da época em que se vira deferida a vantagem, em vista de existência de expressa vedação legal.





Todos os órgãos que compõem a administração pública devem obedecer as normas do Direito Administrativo, que pecha de viciado todo ato que não obedeçam os fins colimados do bem comum ou que possua desvios de finalidade, como é o caso presente.

Face ao exposto, consideramos que a v. Sentença deve ser mantida por ter se fundamentado na moral e na lei.

É o parecer S.M.J.

Brasilia, 13 de abril de 1985

JULIO ROBERTO ZUANY Procurador

JRZ/tmcn

RECEBIMENTO
CERTIFICO que, nesta data, recebi os
presentes autos.
Brasília, <u>24</u> de <u>Abril</u> de 19 <u>85</u>
Relieiro
Vera Lucia Riberro Secretária da Diretera da SCJ
•
CERTIDÃO
CERTIFICO para os devidos fins, que

nesta data, procedi a revisão dos presentes autos, constatando que os mesmos contêm 045

Era o que tinha a certificar. Brasília, 24 de Abril DE 1985 Vera Lúcia Riberro Secretária da Diretera da SCJ

REMESSA

fls.

Nesta data, remeto estes autos a Secas de Aistribuicas de Zeitos
do Tribrinal
Em, <u>25</u> / Abril /198 <u>5</u>
Ribeiro
Vero Lucia Ribetto

Becretária da Diretora da SCJ

RECEBINENTO

CERTIFICO que, nesta data, recebi os presentes autos.

En 25 de shil de 1985

ASSISTENTE CHEFE

SEÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE FEITOS DO TRIBUNAL

CERTIDÃO

CERTIFICO, de ordem do Excelentíssimo Sr. Presidente e nos termos do art. 46 do Regimento Interno, que em audiência pública, realizada em: 02 de degembro. de 1985.

foram sorteados:

RELATOR O Exme Juiz HELOISA PINTO MAROUFS

REVISOR o Exmº Juiz LIBÂNIO CARDOS

ASSISTENTE - CHEFE

SEÇÃO DE DISTRÍBUIÇÃO DE FEITOS

DO TRIBUNAL

CONCLUSÃO

Nesta data faço estes autos conclusos ao Exmº. Juiz RELATOR.

E- 09 do 10

de 19 85

SECRETÁRIO

Vistos.
A Secretaria da 2.ª Turma.
Brasília, 7 de 2 de 1986

Libánio Cardoso

Julz Reviser

REMESSA

Nesta data, remeto estes autos à Secretaria da 2.º Turma.

Em 13 / 2 / 1986

Getalda Gomes Lea.

REC'EBIMENTO

CERTIFICO que, nesta data, recebi os presentes auto:
Brasilia. 13 de FLUMBIO de 1986

Secretaria da 2.º Turma

Mônica Vieira Caminha

Sub-Secretário

¥7.

P. J. - J. T. - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA TUA. REGIÃO



					CERT	IDĀ	<u>0</u>				
					PROCESS	O-TRT-	RO	06	22	/8	5
							ra os fi				dat
procedi	8	conferência	do	presente	processo, 1	по дие	se refe	re a Ni	MERAÇÃO		

CERTIFICO mais, que contém ele, o VISTO dos Excelentíssimos Senhores Juízes <u>RELATOR</u> e <u>REVISOR</u>, e o r. despacho determinando a sua inclusão em pauta.

Dou fé.

Brasília 9 de 02 de 1986

Zabelia Angoti de A. Osorio Aseletente Administrativo 2.º Turma

CERTIDÃO

PROCESSO-TRT- <u>20</u> <u>0622</u> /85

ra o dia 25/ O horas.

DUL TE.

rasilia Q de OQ

de 198

SECRETARIA DA Zº TURMA

Izabelia Angoti de A. Osorio

Assistante Administrativo

2º Turma

RECEBIMENTO

GERTIFICO que, necia data, recebi os presentes autor
Brandlia, O2 do DEZEMBAO do 1935
Joseph J.
Specializado
11240
Motor
Vistos. Ao Revisor, spos à pauls.
Brasilia, S de 9/ de 198
Allaner Enel
Reloted Dinto Charques
Musi Marstara
REMESSA
Nesta data, remeto estes autos a
SECRETARIA PA 2º TORMA
Em 24 10/ 198 6
Joseph do Michael Andrea
RECEBIMENTO
CERTIFICO que, nesta data, recebi os presentes autos Brasilia. O de de 10 8
Brasilia. U de de 19 86
<u> </u>
Secretaria da 2.º Turma Izabella Angoti de A. Osorio
Assistente Administrativo
2.* Turma
REMESSA
Ao Gabinete do Exm. Sr. Juiz Revisor
Brasilia, DA 101 100.
10000
Secretaria da 2.º Turma
Assistante Administrativo
2.ª Turma
RECEBIMENTO"
CERTIFICO que, ne la data, recebi os presentes autos
Brasilia, 3 de Aphron de 1986
- Markon las
The Company of State
Maria Bernadele A. Saar de Carvalho Secrotéria Epociatizada



PROCESSO-TRT- RO - 0622 /85

CERTIFICO que, na sessão realizada, nesta data, sob a presidência do Exmº. Sr. Juiz Presidente Dr.ª HELOISA PINTO MARQUES

com a presença dos Exm²s. Srs. Drs. Juízes: HELOISA PINTO MARQUES (RELATORA), LI-BÂNIO CARDOSO (REVISOR), Marco Aurélio Giacomini, Francisco Leocádio Araújo Pinto e José Alceu Câmara Portocarrero.

e do representante da Procuradoria Regional do Trabalho Dr.(3): HELOISA M. M. REGO PIRES

RESOLVEU, a Egrégia 2ª. TURMA do IRIBUNAL REGIONAL DO IRABALHO DA 10ª. REGIÃO, POR una nimidade conhecer de ambos os recursos e, no mérito, quanto ao recurso da reclamante negar—lhe provimento. Quanto ao recurso ex officio dar—lhe provimento parcial para excluir da condenação as diferenças salariais, mantendo, no mais, a r. sentença. Divergiam da fundamentação os Exmºs. Srs. Juízes Libânio Cardoso e Marco Aurélio Giacomini.

Sustentação oral: Dr.

Sustentação oral: Dr.

Certifico e dou fé.

aus

Sala de Sessões, 25 de fevereiro de 198 6

SECRETÁRIO DA 2ª. TURMA

Temás de Moura Lara Resende

Secretário da 2.ª Turma

REMESSA

Nesta data remeto estes autos a Suviço de Aerodos

Em 26 / 59 / 19 86

MO

Montes Viera Caminha
Sub-Secretário

RECEBIMENTO

Brain to be the section of a copy of table	Charles of Contra	Price and July 1	NO THE RECOVER		
CERTIFICO	que,	nesta	data,	recebi	08
presentes autos.					٠.
Brasília, 2 6 de 0	2		• • • • • • • • • • • • • • • • • • •	de 19 8	6
	BOX	h		,	
Ace	ma p	amalha	TP and an		

Socretária Especializada



REMESSA

•
Nesta data, remeto os presentes autos,
cujo acórdão receberá o Nº 330 / $\%$, ao
Gabinete do Exmº. Sr. Juiz
HELOISA PINTO MARQUES
Em, 27 / 02 / 86.
SCHOOL
Seção de Acórdãos
Lorena Ramalho Rentique
Secretária Especializada
R E C E B I M E N T O
CERTIFICO que, nesta data, recebi os
presentes autos.
Brasília, 27 de FROBARIA de 1986.
Auxiliar Especializade
CONCLUSÃO
Nesta data, faço estes autos conclu-
sos ao Exmº. Sr. Juiza . HOLOISA CPINTO
MANONUUS.
Aos 27 de Faivankino de 1986

Jestiatto Viana da Rocha Auxiliar Espacializada Lavrado e assinado o acórdão, remetam-se os presentes autos à Seção competente.

Brasilia, 22 de ABNIL de 1986

REMESSA

Nesta data, remeto os presentes autos à Seção de Acordãos.

Em 22104 186.

documento Viana da Roche Amiliar Especializado

<u>RECEBIMENTO</u>

CERTIFICO que, nesta data, recebi os presentes autos.

Brasília, 22 de alul de 1986

Seção de Acórdãos

Claudia Ribas

JUNIADA

Nesta data, faço juntada, aos presentes au

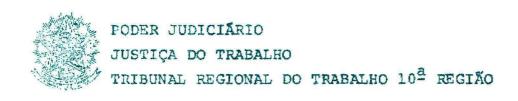
tos de Ac-25T. 330/86

Em, 24 de

de 198 C

Seção de Acórdãos

Teresa Regina de Ávila e Silva Assistente Chefe do Serviço de Acérdãos





ACÓRDÃO (Ac.2ª T. 0330/86) TRT 10ª Região RO-0622/85

EMENTA: APURAÇÃO EM LIQUIDAÇÃO - VERBAS QUESTIONADAS

Relegar à apuração em liquidação a existência de diferenças salariais, equivale transferir ao contador a própria decisão sobre a procedência do direito questionado.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de Recurso Ordinário, em que são partes como Recorrentes 1º) MM. JUIZ PRESIDENTE DA 1º JCJ de GOIÂNIA-GO "EX OFFICIO" (Na ação movida contra a SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ESPORTES - SEE) 2º) MARCOS MARTINS MENDANHA, e como Recorrido SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE ESPORTES - SEE.

Discute-se, na hipótese, reintegra ção decorrente de estabilidade contratual nos termos do título IV, capítulo VII, da C.L.T., concedida por força do Decreto Estadual nº 2.108/82.

A MM. 1ª JCJ de Goiânia-GO, através da r. sentença de fls.31/33, julgou parcialmente procedente¹ o pedido. Inconformado, o reclamante manifesta o Ordinário de fls.36, pretendendo sua reintegração, sob o argumento de que a estabilidade não estaria relacionada entre as proibições legais que implique em nulidade.

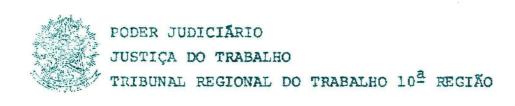
Remessa oficial por força do Decre

to-Lei 779/69.

Contra-razões aduzidas às fls. 39/

40

T.R.T. - 1.1.069





ACÓRDÃO TRT 10ª Região RO-0622/85

fls.02

• •

Parecer da d. Procuradoria (fls.43/

44) pelo conhecimento e não provimento de ambos os recursos.

É o relatório.

$O \times T \times O$

Conheço de ambos os recursos porque presentes os pressupostos de recorribilidade.

Recurso do Reclamante:-

O cerme da controvérsia repousa na declaração de nulidade do Decreto Estadual 2.108, de 04 de novembro de 1.982, que concedeu estabilidade aos servidores estaduais, revogado pelo Decreto nº 2.199, de 18 de março de 1.983.

Há que se considerar dois aspectos fundamentais:- primeiro, não obstante a arguição de inconstitucionalidade do Decreto 2.108/82 não ter sido conhecida pelo Excelso S.T.F., a Suprema Corte teceu, nos fundamentos, con siderações sobre os efeitos ou eficácia do Decreto revogado; segundo, a respectiva revogação por Decreto posterior, poderia impedi-lo de surtir efeitos pelo tempo que vigiu, se reconhecido vício ou nulidade na edição desse Decreto.

Não obstante discorde da fundamentação adotada pela MM. Junta julgadora, entendo também vicia do o ato concessivo de estabilidade, porque nulo o Decreto Estadual nº 2.108, embora não vislumbre, propriamente, finalida de exclusivamente eleitoreira, conforme veredicto esposado pelo Juízo a quo. Entendo que a decisão escorou-se em presunção e, ao contrário, os atos administrativos revestem-se de T.R.T. - 1.1.069



ACÓRDÃO TRT 10º Região RO-0622/85

fls.03

presunção de legalidade, como atributo que lhes é essencial. Por outro lado, poder-se-ia, até, vislumbrar que o Decreto ob jetivou resguardar servidores contratados em governo or, contra ato discriminatório de governo posterior, objetivando evitar injustas demissões. Tal ilação, percebe-se, não é válida porque comporta justificativas contraditórias. Prefiro interpretar a questão sob o enfoque do fato concreto, à luz do direito. Sob esse ângulo, entendo que também a Lei Fe deral 6.978/82, não restou propriamente ferida porque ela con siderou nulos os atos que, no período de 90 dias anteriores às eleições, importassem em "nomear, contratar, designar, readaptar funcionário ou proceder a quaisquer outras formas provimento no quadro da administração...". A concessão de es tabilidade não pode ser considerada forma de provimento ou no meação para os quadros da Administração, mas não deixa de ser um ato que legisla sobre regime jurídico de servidor público.

D art.13 da Constituição Federal reza que os Estados reger-se-ão e organizar-se-ão pelas constituições e leis que adotarem, respeitados os princípios constituições e leis que adotarem, respeitados os princípios constitucionais no que concerne ao processo legislativo (item III). Assim, o processo legislativo estatuido nas constituições Estaduais não pode, sob pena de eivar-se de inconstitucionalidade, fugir aos princípios consagrados no art. 46 e seguintes da Constituição Federal. Como corolário necessário decorre regra geral básica, segundo a qual ao Chefe do Poder Executivo não compete legislar, à exceção da expedição do Decreto Lei para os casos de urgência ou interesse público relevante (art. 55 da Constituição Federal). A exceção é expressa, portanto restritiva e exclusiva, como prerrogativa do Chefe Maior do Poder Executivo, o Presidente da República, não extensiva ao Chefe do Executivo Estadual, que impedido está de legislar,

T.R.T. - 1.1.069



ACÓRDÃO TRT 10ª Região RO-0622/85

fls.04

competindo-lhe, unicamente, expedir Decretos e regulamentos que objetivem, tão só, a fiel execução das leis (art.81, III, da Constituição Federal).

Ainda, não há que se confundir processo legislativo de iniciativa do Executivo com promulga-'ção de Decreto executivo. Aquele depende de aprovação de uma das Câmaras Legislativas e revisão de outra (art.58 da Constituição Federal), Entre a elaboração legislativa de iniciativa do Poder Executivo está a de conferir estabilidade a ser vidor público como iniciativa de lei e não através de promulgação de Decreto (art. 57, V, da Constituição Federal), impondo-se tal procedimento até mesmo para concessão de aumentos, abonos, provimento de cargos, para estabelecer reformulação de quadro do funcionalismo. Essa é a conotação jurídica.

Dentro desse enfoque, o Decreto 2108 já nasceu eivado de nulidade. E vou mais além. O Decreto 2199, que revogou o 2.108, também explicitou que este não poderia gerar, na sua vigência temporal, situações jurídicas objetivas, nem possibilitar aquisição de direitos. Essa foi a tônica dos considerandos do Decreto. Revogou, porque nulo, e retirou a possibilidade de efeitos. Portanto, não se pode dizar que ele vigiu pelo tempo em que perdurou, por dois motivos: primeiro, porque nasceu nulo e, segundo, porque o decreto posterior, ao revogá-lo, o expungiu também de seus efeitos vex tunc. Ainda que a questão da nulidade do Decreto pudesse ser contestada, haveria também a necessidade de se revogar o 2.199/83.

Por outro lado, se o ato governamental é ineficaz, insubsistente também os dele decorrentes no T.R.T. - 1.1.069





ACORDÃO TRT 10º Região RO-0622/85

fls.05

tocante à concessão de estabilidade por resoluções administrativas esteiadas naquele decreto governamental, como no caso dos autos (fls.11).

Pelo exposto nego provimento ao re

Recurso "Ex Officio"-

Merece provimento parcial o recur

so ex-officio.

curso.

As diferenças salariais incontro-'
versas foram colocadas à disposição do reclamante em primeira audiência (fls.14), tal como preconizado no art.467 da CLT.

O reclamante protestou por diferen ças mas não logrou elidir os especificados cáculos de fls.23.

Relegar à apuração em liquidação a existência de diferenças salariais, tal como decidiu a MM.Junta, equivale transferir ao contador a própria decisão sobre a procedência do direito questionado.

Direito assiste ao reclamante apenas aos juros e correção monetária incidentes sobre as diferenças salariais reconhecidas e pagas.

Dou, asssim, provimento parcial ao recurso ex officio para excluir da condenação as diferenças sa lariais.

Fundamentos pelos quais,

T.R.T. - 1.1.069





ACORDÃO TRT 10ª Região RO-0622/85

fls.06

ACORDAM os Juízes da Egrégia 2º Tur ma do Tribunal Regional do Trabalho da 10º Região, por unanimidade conhecer de ambos os recursos e, no mérito, quanto ao recurso da reclamante negar—lhe provimento. Quanto ao recurso ex officio dar—lhe provimento parcial para excluir da condenação as diferenças salariais, mantendo, no mais, a r. sentença. Divergiam da fundamentação os Exmºs Srs.Juízes Libânio Cardoso e Marco Aurélio Giacomini.

Brasília, 25 de fevereiro de 1.986.

HELOISA PINTO MARQUES - Presidente e

PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO.

T.R.T. - 1.1.069

P.J - J.T - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 10º REGIÃO



CERTIDAO

Certifico e d' e a como carácidão retro foi
publicado do Exmy
Juiz HELOISA PINTO MARQUES 30109 180
e, para e
Justica do OS OS 86.
05 05 86
Elev
Chefe do Setor de Publicação
M. Enetda de Sá Deixoto
Assistante - Chafe do Peter de Publicação

REMESSA

Noota	ecutavia	2 2ª Juin	a
Em	05 05	6_	
ā.	octionis - Challe do I de	da fremese k se fiblioação	_

RECEBIMENTO

CERTIFICO que, nesta data, racebi os presentes autos
Brasilia. 5 de 1980

Marcelo Marques de Matos
Assist. Shafe de Seção de Recursos
e Vistas 2.º Turma

CERTIFICO que, em 13/5/86	
« decorrety o prazo da dias,	
r para flaicos Harteyes Heyda. Brasilia,	4
Diesme,	
শিপ্রচ্ছেরীয় Marques de Matos ুরুলার: . Enafa da deção de Recurees	
g Vistas 2,º Turma	
0/-100	
CERTIFICO que, em	
decorreu o prazo de Choles de Chole	2
para Sur	
Marcele Marques ye Matos	
Assist Chefe da Seção de Recursos e Vistas 2 Turma	
REMESSA	
Nesta data remeto estes autos a	
1.5.6.1.	
- 22 5/1 05	
The state of the s	
Marcelo Marques "de Matos	
Assist Chare da Seção de Recursos Vistas 2.º Turma	
RECEBIMENTO	
CERTIFICO que, nesta data, recebi os	
oresen tes aufre.	
Brasilia, 23 de maio de 1986	
Vera Laucia Ribeiro	
Secretária do Diretor da Coordenação Judiciária	
Coordellação Sudicialia	
REMESSA	
Nesta data, remeto estes autos a	
X X	
29 MAI 1986 Em 28 / maio / 1936	
Golden Vert Laucia Ribeiro Grand Guaracy Junior Vera Lúcia Ribeiro	
AUXILIAR JUDICIÁRIO Secretária do Diretor da Coordenação Judiciária	

P.J - J.T - TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 10ª REGIÃO

Sa CONCLUSÃO Note data, faço conclusos os prem José Cirilo Corrêa

ASSISTENTE DO DIRETOR DE SECRETARIA 19 JCJ - GOIANIA - GO

> Commicon às partes a baixa dos autos, feito, ds.

Juiz do Trabalho Substituto



PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA DO TRABALHO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO 109 REGIÃO



ENDERÊÇO:	Rua 88 n. 25 1ºan	id. se tor s	ul	DE	
	45 e 4646 _/ 86			05	
				_	* *
	PROCESSO Nº 3256			83	
	RECTE.: Marcos Mar	tins Mend	lanha		
	RECDO.: Fundação E	Estadual d	e Espo	rtes	
Pela visto (s) no (s)	presente, fica V.Sg. noti	ficado	. Source and the second		para o (s) fim (ns)
And the first of the same of t	à audiência designada para				de minutos.
03 - Prestor depo	pimento pessoal, no dia e hor pimento, como testemunha, n	ra acima, sob o dia e hora a	pena de	confis sã o.	
03 - Prestar depa 04 - Tomar ciêna	olmento, como testemunho, n cia da decisão constante da ci	ra acima, sob o dia e hora a ópla anexa.	pena de	confis s ão.	
03 - Prestar depo 04 - Tomar ciênc 05 - Tomar ciênc	olmento, como testemunho, n cia da decisão constante da c cia do despacho constante da c	ra acima, sob o dia e hora a ópia anexa. cópia anexa.	pena de	confis s ão.	
03 - Prestar depi 04 - Tomar ciênc 05 - Tomar ciênc 06 - Contra-arra:	olmento, como testemunho, n cia da decisão constante da c cia do despacho constante da c coar recurso do (a)	ra acima, sob o dia e hora a ópia anexa. cópia anexa.	pena de	confissão.	
03 - Prestar depi 04 - Tomar ciênd 05 - Tomar ciênd 06 - Contra-arra; 07 - Impugnar en 08 - Contestar os	olmento, como testemunho, no cia da decisão constante da ci cia do despacho constante da c coar recurso do (a)	ra acima, sob o dia e hora a ópia anexa. cópia anexa. os sob o Nº	pena de cima.	1	
03 - Prestar depi 04 - Tomar ciêne 05 - Tomar ciêne 06 - Contra-arra; 07 - Impugnar en 08 - Contestar os 09 - Recolher as	olmento, como testemunho, no cia da decisão constante da ci cia do despacho constante da c coar recurso do (a)	ra acima, sob o dia e hora a ópla anexa. cópia anexa. os sob o Nº	pena de cima.	de Cr\$	
03 - Prestar depi 04 - Tomar ciêne 05 - Tomar ciêne 06 - Contra-arra; 07 - Impugnar en 08 - Contestar os 09 - Recolher as	olmento, como testemunho, no cia da decisão constante da ci cia do despacho constante da c coar recurso do (a)	ra acima, sob o dia e hora a ópla anexa. cópia anexa. os sob o Nº	pena de cima.	de Cr\$	
03 - Prestar depi 04 - Tomar ciêna 05 - Tomar ciêna 06 - Contra-arra; 07 - Impugnar en 08 - Contestar os 09 - Recother as 10 - Prestar, com 11 - Prestar com	olmento, como testemunho, no cia da decisão constante da cia do despacho constante da cia do despacho constante da cia do recurso do (a)	ra acima, sob o dia e hora a opia anexa. copia anexa. os sob o Nº	pena de cima. .no valor	/de Cr\$) dias.
03 - Prestar depi 04 - Tomar ciêne 05 - Tomar ciêne 06 - Contra-arra; 07 - Impugnar en 08 - Contestar os 09 - Recother as 10 - Prestar, con 11 - Prestar com	olmento, como testemunho, nicia da decisão constante da cida do despacho constante da cida do despacho constante da cida do recurso do (a) hargos à execução. embargos de terceiro autuad (os) ————————————————————————————————————	ra acima, sob o dia e hora a ópia anexa. cópia anexa. os sob o Nº ll, em(legal, em e hora acima.	no valor	de Cr\$) dias.) dias. ú apresentar sua de
03 - Prestar depi 04 - Tomar ciêne 05 - Tomar ciêne 06 - Contra-arra; 07 - Impugnar en 08 - Contestar os 09 - Recolher as 10 - Prestar, con 11 - Prestar com 12 - Comparecer (art, 846 de	olmento, como testemunho, no cia da decisão constante da cia do despacho constante da cia do despacho constante da cia do recurso do (a)	ra acima, sob o dia e hora a ópia anexa. cópia anexa. as sob o Nº legal, em legal, em julgar necessá	no vator (quando	// de Cr\$ V. S ^Q . poder s. 821 e 845) dias.) dias. diagresentar sua de
03 - Prestar depi 04 - Tomar ciêno 05 - Tomar ciêno 06 - Contra-arra: 07 - Impugnar en 08 - Contestar os 09 - Recother as 10 - Prestar, com 11 - Prestar com 12 - Comparecer (art, 846 do V. Sg. est do designar	cia da decisão constante da cia da decisão constante da cia do despacho constante da cia do despacho constante da cia do recurso do (a)	ra acima, sob o dia e hora a opia anexa. copia anexa. os sob o Nº l, em(legal, em julgar necesso a no parágrafo	no valor (quando (rias (ariscimento o 19 do	de Cr\$ V. S ^Q . poder s. 821 e 845 de seu represe artigo 843 c) dias.) dias. á apresentar sua de da C.L.T.), dev ntante, sendo-lhe fac
03 - Prestar depi 04 - Tomar ciêne 05 - Tomar ciêne 06 - Contra-arra; 07 - Impugnar en 08 - Contestar os 09 - Recolher as 10 - Prestar, com 11 - Prestar com 12 - Comparecer (art, 846 de V. S. est do designar recimento de	cimento, como testemunho, no cia da decisão constante da cia do despacho a execução. embargos de terceiro autuad (os) no Perito, o compromisso lega o Assistente, o compromisso da audiência inaugural, no dia C.L.T.), com as provas que ar presente, independenteme preposto, na forma prevista V.S. importará na aplicação.	ra acima, sob o dia e hora a ópia anexa. cópia anexa. os sob o Nº ol, em (legal, em legal, em julgar necess onte do compara a no parágrafa do da pena de	no vator (quando írias (ari scimento do 19 do revelia e	de Cr\$ V. S ^Q . poder s. 821 e 845 de seu represe artigo 843 c) dias.) dias. á apresentar sua de da C.L.T.), devi
03 - Prestar depi 04 - Tomar ciêne 05 - Tomar ciêne 06 - Contra-arra; 07 - Impugnar en 08 - Contestar os 09 - Recolher as 10 - Prestar, com 11 - Prestar com 12 - Comparecer (art, 846 de V. S. est do designar recimento de	cimento, como testemunho, no cia da decisão constante da cia do despacho a execução. embargos de terceiro autuad (os) no Perito, o compromisso lega o Assistente, o compromisso da audiência inaugural, no dia C.L.T.), com as provas que ar presente, independenteme preposto, na forma prevista V.S. importará na aplicação.	ra acima, sob o dia e hora a ópia anexa. cópia anexa. os sob o Nº ol, em (legal, em legal, em julgar necess onte do compara a no parágrafa do da pena de	no vator (quando írias (ari scimento do 19 do revelia e	de Cr\$ V. S ^Q . poder s. 821 e 845 de seu represe artigo 843 c) dias.) dias. á apresentar sua de da C.L.T.), deventante, sendo-lhe faconsolidado. O não co
03 - Prestar depi 04 - Tomar ciêne 05 - Tomar ciêne 06 - Contra-arra; 07 - Impugnar en 08 - Contestar os 09 - Recolher as 10 - Prestar, com 11 - Prestar com 12 - Comparecer (art, 846 de V. S. est do designar recimento de	cia da decisão constante da cia da decisão constante da cia do despacho constante da cia do despacho constante da cia do recurso do (a)	ra acima, sob o dia e hora a ópia anexa. cópia anexa. os sob o Nº ol, em (legal, em legal, em julgar necess onte do compara a no parágrafa do da pena de	no vator (quando írias (ari scimento do 19 do revelia e	de Cr\$ V. S ^Q . poder s. 821 e 845 de seu represe artigo 843 c) dias.) dias. á apresentar sua de da C.L.T.), devi
03 - Prestar depi 04 - Tomar ciêne 05 - Tomar ciêne 06 - Contra-arra; 07 - Impugnar en 08 - Contestar os 09 - Recolher as 10 - Prestar, com 11 - Prestar com 12 - Comparecer (art, 846 de V. S. est do designar recimento de	cimento, como testemunho, no cia da decisão constante da cia do despacho a execução. embargos de terceiro autuad (os) no Perito, o compromisso lega o Assistente, o compromisso da audiência inaugural, no dia C.L.T.), com as provas que ar presente, independenteme preposto, na forma prevista V.S. importará na aplicação.	ra acima, sob o dia e hora a ópia anexa. cópia anexa. os sob o Nº ol, em (legal, em legal, em julgar necess onte do compara a no parágrafa do da pena de	no vator (quando irlas (ariscimento o 1º do revella e	de Cr\$ V. S ^Q . poder s. 821 e 845 de seu represe artigo 843 cu confissão qu) dias.) dias. á apresentar sua de da C.L.T.), deventante, sendo-lhe faconsolidado. O não co

TRT 1.1.1355

la JCJ.notn.4645/86 Ilmo.Sr

Dr. Roberto G. da S. Maia
Av.Goiás n. 623 S/1206 -Edf.M.Pinto

Nesta

CERTIDAO

contraspondencia supre atravée de registre

podel nie 3/3 EEA

Golânia, 05 de 06 de 18 86 5 5

Robeter de Secretaria

Atandenia dudiciário

la JCJ.notn.4646/86

A

Fundação Estadual de Esportes Av.G s/n. Estádio Serra Dourada Nesta

Jeufleo que neste dete fei expedide
correspondência aupre atravée de registre
Poetal n.a SISEED (RECORRIDO)
Golânia, OS de O6 de 18 86 5 20

Mariene França de Sensit Atendente Judiciario

h.

CONCLUSAO

Nesta data, free control da presentes autos ac

enr.

PRESIDITA

Aos 6 de 106 de 196

Diretor de Sec. cisma

CONCLUSOS

Paulo Roberto Claury da Silon e Sono

Diretor de secreturia - 1.º Jul

Goiánia - Ge.

Aquire-se, dando-se baixe

Juiz do Trabalho Substituto